

AMOSTRA

Polícia Civil do Estado do Paraná

PCPR

REVISÃO 7X



memoriza.ai

FAÇA, FUTURO APROVADO NO CONCURSO DA PC/PR!

Seja muito bem - vindo!

VOCÊ ACABA DE BAIXAR A AMOSTRA DO MEMORIZA.AÍ PARA ESTE CONCURSO.

O **Memoriza.aí** é um material que contém **dicas estratégicas** dos assuntos que certamente vão cair na sua prova!

Nossa equipe pedagógica realizou uma **análise** de **mais de 50000 questões** de **concursos anteriores** e identificou os **assuntos chave** que sempre se repetem nas últimas provas.

Por meio dessa **análise** das questões da **banca** e do **concurso** desenvolvemos um **material específico** com **dicas ilustradas** e **gatilhos emocionais** para melhorar sua memorização, de modo que você poderá focar exatamente nos assuntos que serão cobrados na sua prova.

Veja no gráfico abaixo uma breve demonstração dos **temas mais frequentes** das **provas** identificados pela nossa equipe pedagógica:



É como se a gente fizesse todo **trabalho duro** por você e te entregasse o que você precisa. Com isso, **você ganha muitooo tempo!**

ENÃO PARA POR AÍ...

Você ainda terá acesso a bônus exclusivos - quer ver?

Além do material base para o seu estudo, você terá acesso a **3 bônus exclusivos** que vão **potencializar** o seu **progresso** nos **estudos**. Veja abaixo os bônus:



BÔNUS 1: DO ZERO À APROVAÇÃO

COMEÇAR A ESTUDAR PARA CONCURSOS PODE GERAR MUITAS DÚVIDAS, E UM BOM PLANEJAMENTO FAZ TODA A DIFERENÇA. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ COMO ESCOLHER O CONCURSO IDEAL, ESTRUTURAR SUA ROTINA DE ESTUDOS, MONTAR UM CRONOGRAMA EFICIENTE E UTILIZAR AS PRINCIPAIS FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM. O OBJETIVO É MOSTRAR O CAMINHO COMPLETO PARA CONSTRUIR UMA PREPARAÇÃO ORGANIZADA, CONSISTENTE E MUITO MAIS PRODUTIVA.



BÔNUS 2: CADERNO DE ERROS DA RETA FINAL

NA RETA FINAL, ACERTAR MAIS DEPENDE, PRINCIPALMENTE, DE DEIXAR DE REPETIR OS MESMOS ERROS. NESTE MATERIAL, VOCÊ APRENDERÁ A MONTAR UM CADERNO DE ERROS REALMENTE EFICIENTE, REGISTRANDO SUAS DIFICULDADES, IDENTIFICANDO PADRÕES E REVISANDO EXATAMENTE OS PONTOS QUE MAIS PRECISAM DE ATENÇÃO. ASSIM, CADA ERRO DEIXA DE SER UM OBSTÁCULO E PASSA A ACELERAR SUA EVOLUÇÃO ATÉ O DIA DA PROVA.



BÔNUS: MANUAL DA RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

RESOLVER CENTENAS DE QUESTÕES NÃO GARANTE EVOLUÇÃO QUANDO ISSO É FEITO SEM MÉTODO. NESTE MANUAL, VOCÊ APRENDERÁ UMA FORMA ESTRATÉGICA DE ANALISAR ENUNCIADOS, ELIMINAR ALTERNATIVAS, IDENTIFICAR PEGADINHAS E REVISAR SEUS ERROS DE MANEIRA INTELIGENTE. COM ESSE PROCESSO, CADA QUESTÃO RESOLVIDA PASSA A GERAR APRENDIZADO REAL E AUMENTA SUA EFICIÊNCIA DURANTE TODA A PREPARAÇÃO.

ESSES BÔNUS SÃO POR TEMPO LIMITADO!

[clique aqui para saber mais!](#)

Veja só o depoimento de um de nossos alunos que foi **APROVADO** recentemente no concurso:

Oiii! Boa tarde!

Ana Luiza



Pensei mto antes de vir aqui, mas sei que feedbacks são importantes, e eu não podia deixar de agradecer pelo material. Ano passado comprei o material da EBSEH de vocês, e fui aprovada em segundo lugar, no HUNIFAP.

Foi o único material que estudei, e por ser de fácil linguagem e bem gráfico (eu sou muuuuito visual), deu mto bom pra mim!

Parabéns pelo trabalho!!

Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte:



contato@memorizaai.com.br

ou



clique aqui para acionar nosso time via **whatsapp**.

QUER SER O PRÓXIMO APROVADO?

clique aqui e saiba como



clique aqui para conhecer o material completo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:



DELEGADO (CLIQUE PARA ACESSAR)

- Direito Penal
- Direito Processual Penal
- Legislação Penal e Processual Penal Extravagante
- Direito Constitucional
- Direito Administrativo e Gestão Pública
- Legislação Estadual e Institucional
- Direitos Humanos
- Ciências Forenses

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordamos **todas as disciplinas exigidas** do edital

NO MATERIAL COMPLETO VOCÊ TERÁ ACESSO AS DISCIPLINAS DE:



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA AGENTE (CLIQUE PARA ACESSAR)

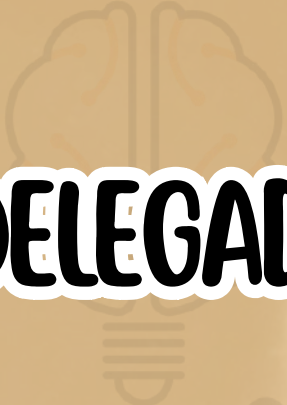
- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico-Matemático
- Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do PR
- Tecnologia e Sistemas de Informação e de Comunicação, Segurança Cibernética e Crimes Digitais
- Ciências Forenses
- Contabilidade Geral
- Estatística
- Legislação Estadual e Institucional
- Direito Penal (incluindo Legislação Penal Extravagante)
- Direito Processual Penal (incluindo Legislação Processual Penal Extravagante)
- Direito Constitucional
- Direito Administrativo
- Direitos Humanos



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA PAPILOSCOPISTA (CLIQUE PARA ACESSAR)

- Língua Portuguesa
- Raciocínio Lógico-Matemático
- Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do PR
- Tecnologia e Sistemas de Informação e de Comunicação, Segurança Cibernética e Crimes Digitais
- Ciências Forenses
- Biologia
- Química
- Física
- Legislação Estadual e Institucional
- Direito Penal Aplicado
- Direito Processual Penal
- Direito Administrativo
- Direito Constitucional
- Direitos Humanos

VEJA ABAIXO A AMOSTRA COM O FORMATO DO MATERIAL QUE VOCÊ PODE TER ACESSO PARA AUMENTAR SUA PONTUAÇÃO NESTA RETA FINAL!



DELEGADO

memoriza.ai



DICA

PRINCÍPIOS DA SEGURANÇA JURÍDICA

O direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada são formas de garantir que as leis não mudem para prejudicar coisas já estabelecidas.

GARANTEM a

irretroatividade das leis.

LEMBRE-SE!

Essa irretroatividade, entretanto, não é absoluta. O Estado pode editar leis retroativas, **desde que beneficiem os indivíduos**, impondo-lhes situação mais favorável do que a que existia sob a vigência da lei anterior.

definição dos conceitos

O **direito adquirido**: aquele que está incorporado ao patrimônio do particular, uma vez que foram cumpridos todos os requisitos aquisitivos exigidos pela legislação vigente.



exemplo:
se você cumprir todos os requisitos para se aposentar sob a vigência de uma lei X. Após cumpridas as condições de aposentadoria, mesmo que seja criada lei Y com requisitos mais gravosos, você terá direito adquirido a se aposentar.

LEI não
PREJUDICARÁ

O **ato jurídico perfeito**: aquele que reúne todos os elementos fundamentais exigidos pela lei.



exemplo:

Utilize-se como exemplo um contrato celebrado hoje, sob a influência de uma lei X.



A **coisa julgada**: aquela decisão judicial da qual não há mais recurso.



DICA

DIREITOS POLÍTICOS – PARTE VII

CAPACIDADE ELEITORAL PASSIVA

A **capacidade eleitoral passiva** refere-se ao **direito de ser votado e ser elegível para cargos públicos**. Para que um indivíduo possa **adquirir a capacidade eleitoral passiva**, é **necessário que ele atenda aos requisitos estipulados pela Constituição** para a elegibilidade, além de **não se enquadrar em nenhuma das circunstâncias de inelegibilidade**, que são situações que impedem o exercício da capacidade eleitoral passiva.

Vamos ver quais são os requisitos de elegibilidade?

SÃO CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Esses incisos costumam ser cobrados em sua literalidade. Memorize-o!

§ 3º - São condições de elegibilidade, na forma da lei:

- I - a nacionalidade brasileira;
- II - o pleno exercício dos direitos políticos;
- III - o alistamento eleitoral;
- IV - o domicílio eleitoral na circunscrição;
- V - a filiação partidária;
- VI - a idade mínima de:

35

TRINTA E CINCO ANOS

para Presidente e Vice-Presidente da República e Senador;

30

TRINTA ANOS

para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal;

21

VINTE E UM ANOS

Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice Prefeito e juiz de paz;

18

DEZOITO ANOS

para Vereador.

Previsão constitucional: Art.14, §3º, CF.

LEMBRE-SE!



A elegibilidade **somente será possível pelo cumprimento cumulativo de todos os requisitos** acima relacionados.

DICA

PODER DE POLÍCIA

ATENÇÃO!

Esse é um dos poderes que mais é cobrado em prova!



O poder de polícia é um dos poderes mais relevantes no campo do direito administrativo. Ele **confere à administração pública a autoridade para regulamentar, fiscalizar e controlar as atividades dos indivíduos e entidades** de maneira a garantir o bem-estar da sociedade, a ordem pública, a segurança, a saúde pública e outros interesses coletivos.

Esse poder **não se relaciona apenas com a atuação das forças policiais, mas engloba uma gama mais ampla de funções administrativas que visam equilibrar o direito individual com o interesse coletivo.**



Algumas das áreas em que o poder de polícia é aplicado incluem o **licenciamento de estabelecimentos comerciais, a regulação de tráfego, a proteção do meio ambiente, a fiscalização de construções e a promoção da saúde pública.**

O poder de polícia é **exercido de forma discricionária pela administração pública, permitindo que ela imponha restrições e condições às atividades privadas** quando necessário para o bem público. No entanto, **essa atuação deve ser pautada pela legalidade, proporcionalidade e respeito aos direitos fundamentais** dos indivíduos.

Portanto, o poder de polícia é um **instrumento importante para manter a ordem, a segurança e o equilíbrio** na sociedade, garantindo que os interesses individuais não prejudiquem o interesse coletivo.





DICA

ATRIBUTOS

Os atributos do ato administrativo são características essenciais que **definem a natureza e os efeitos jurídicos** desses atos.

4

Existem **quatro atributos principais** que são geralmente atribuídos aos atos administrativos:

Presunção de Legitimidade

Esse atributo estabelece que os atos administrativos são considerados válidos e legais até que se prove o contrário. Isso significa que, quando um ato é emitido por uma autoridade competente, ele é presumido como correto e em conformidade com a lei, e cabe àqueles que contestam sua validade demonstrar o contrário.

Autoexecutoriedade

Alguns atos administrativos possuem o atributo da autoexecutoriedade, o que significa que a administração pública pode executar diretamente as medidas neles estabelecidas, sem a necessidade de autorização judicial prévia. Isso é frequentemente visto em multas de trânsito, embargos administrativos, entre outros.

Tipicidade

Esse atributo refere-se ao fato de que os atos administrativos são regidos por regras e padrões estabelecidos na legislação ou regulamentação. Eles devem se enquadrar em categorias específicas e seguir critérios predefinidos para serem considerados válidos.

Imperatividade

A imperatividade se refere à força coercitiva dos atos administrativos. Eles têm o poder de impor obrigações, restrições ou determinações aos destinatários, que são legalmente obrigados a cumprir as disposições do ato.

mnemônico
PATI

Presunção de Legitimidade
Autoexecutoriedade
Tipicidade
Imperatividade



Além desses quatro atributos principais, outros atributos menores também podem ser considerados, dependendo do contexto e das características do ato administrativo em questão. Esses atributos fornecem a base para a compreensão das características distintas e do impacto legal dos atos administrativos.

DICA

RESPONSABILIDADE CIVIL DO ESTADO I

A responsabilidade civil do Estado refere-se à **obrigação legal que o Estado tem de reparar os danos causados a terceiros em virtude das ações ou omissões de seus agentes, serviços públicos ou políticas públicas.**

Em outras palavras, quando o Estado, por meio de seus funcionários, serviços ou decisões, causa prejuízo a indivíduos ou entidades, ele pode ser responsabilizado e obrigado a indenizar as vítimas pelos danos sofridos.

Todas as pessoas **de direito público respondem objetivamente** pela ação de seus agentes (conduta comissiva).

Existem **dois principais tipos de responsabilidade civil** do Estado, vamos conhecer?

RESPONSABILIDADE OBJETIVA (OU TEORIA DO RISCO ADMINISTRATIVO)

Nesse tipo de responsabilidade, **o Estado é considerado responsável pelos danos causados, independentemente de haver culpa por parte dos agentes públicos.** Basta que **seja demonstrada a relação de causa e efeito entre a ação ou omissão do Estado e o dano sofrido pela vítima.** O fundamento para essa responsabilidade é o risco inerente às atividades estatais, uma vez que o Estado detém o monopólio do uso da força e exerce diversas funções em benefício da sociedade.

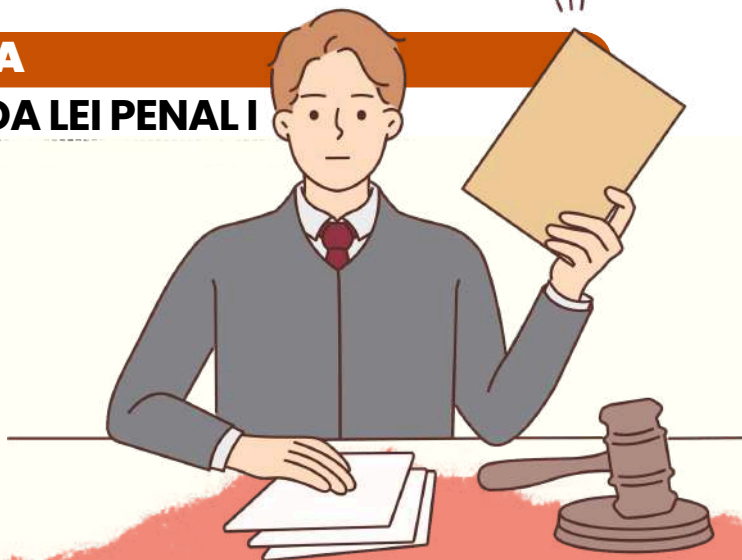
RESPONSABILIDADE SUBJETIVA (OU TEORIA DA CULPA)

Nesse tipo de responsabilidade, **a vítima precisa provar não apenas a relação de causa e efeito entre o dano e a ação do Estado, mas também a existência de culpa ou dolo por parte dos agentes públicos.** Ou seja, é necessário demonstrar que houve negligência, imprudência ou imperícia por parte do Estado ou de seus agentes para que a responsabilidade seja configurada.

DICA

APLICAÇÃO DA LEI PENAL I

LEI PENAL NO TEMPO



ENTENDA A APLICAÇÃO DA LEI PENAL NO SISTEMA JURÍDICO BRASILEIRO



A lei penal brasileira estipula que **nenhum crime será punível se não estiver previsto anteriormente em lei.**

- Contudo, ao contrário da **lei processual penal**, que se aplica imediatamente quando alterada, a nova legislação penal que favoreça o agente pode ser aplicada retroativamente, inclusive em casos já julgados e com sentença condenatória transitada em julgado.



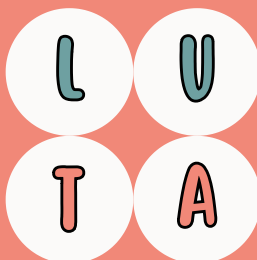
Observação importante sobre a Constituição - Artigo 5º, XL da CF: **a lei penal não retroagirá, exceto para favorecer o réu.**



TEMPO DO CRIME

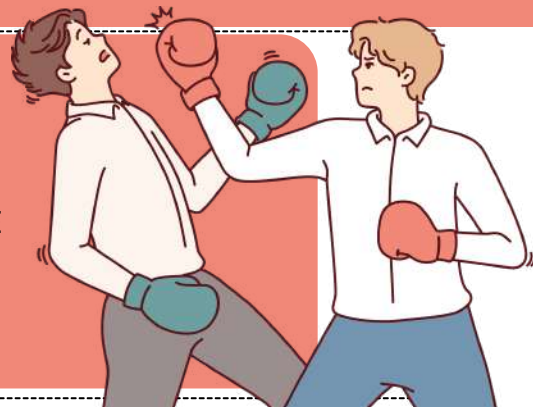
APLICAÇÃO DA LEI PENAL

- De acordo com o artigo 4º do CP, a **lei penal aplicável é a que estava em vigor no momento da ação ou omissão.**
- No Direito Penal, **utiliza-se a teoria da atividade**, considerando o crime como praticado no instante em que o agente executa a conduta, o que ocorre após o início da ação.



MNEMÔNICO

LUGAR = UBIQUIDADE
TEMPO = ATIVIDADE



DICA ILICITUDE I

EXCLUDENTE DE ILICITUDE



COMPREENDENDO A ANTIJURIDICIDADE NO CONTEXTO JURÍDICO

A Antijuridicidade é a **relação conflituosa entre o fato e as disposições legais**. Isso significa que, além de o crime ser caracterizado como típico, é preciso que esteja em desacordo com os bens jurídicos defendidos pelo ordenamento jurídico.

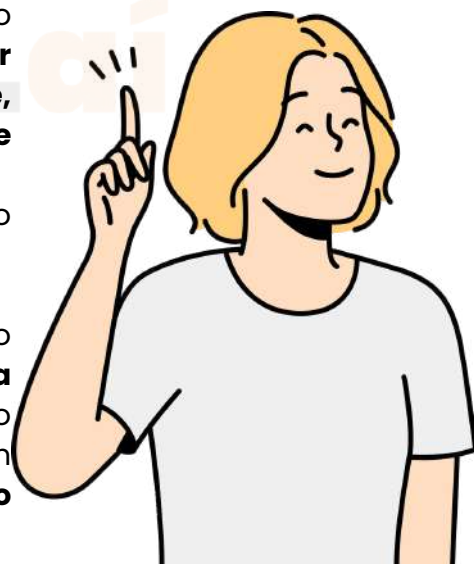
EXCLUSÃO DA ILICITUDE NO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO

O Código Penal prevê a **exclusão da ilicitude em determinados casos**, resultando na isenção da responsabilidade penal do agente. As causas podem ser genéricas ou específicas, vamos ver?

- **Causas Genéricas** - encontradas na parte geral do Código Penal (artigo 23) - **podem ser aplicadas a qualquer infração penal**. Elas incluem **estado de necessidade, legítima defesa, estrito cumprimento do dever legal e exercício regular do direito**.

É necessário que a conduta praticada se enquadre no tipo penal descrito na norma jurídica.

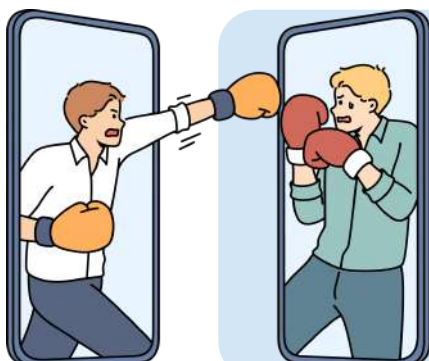
- **Causas Específicas** - como o próprio nome sugere - estão previstas na parte especial do Código Penal e **se aplicam a infrações penais específicas**. As causas específicas são descritas pela norma penal de maneira explícita, e incluem casos como **aborto, injúria e difamação, constrangimento ilegal, violação de domicílio e furto de coisa comum**.



MNEMÔNICO

Bruce LEEE

Legítima defesa;
Estado de necessidade;
Exercício regular do direito;
Estrito cumprimento do dever legal.



DICA

LEI DE ABUSO DE AUTORIDADE – LEI Nº 13.869/2019



SUJEITOS DO CRIME

quem pode ser sujeito ativo do crime de abuso de autoridade?

→ Qualquer **agente público**, abrangendo uma ampla gama de pessoas que exerçam **atividades vinculadas ao poder público**, como:

1. Servidores **públicos** e **militares**, ou pessoas equiparadas a eles.
2. Membros dos Poderes **Legislativo, Executivo e Judiciário**.
3. Membros do **Ministério Público**.
4. Membros de **tribunais** ou **conselhos** de **contas**.

Crimes de mão própria: Isso significa que **apenas pessoas que possuem vínculo com o poder público** (agentes estatais) podem **praticar o crime de abuso de autoridade**, excluindo particulares que não têm qualquer relação com a administração pública.



→ A lei adota uma **definição ampla de agente público**, que inclui aqueles que exercem **função pública** ainda que **temporariamente, sem remuneração** ou **em caráter excepcional**, por meio de eleição, nomeação, contratação, ou qualquer forma de investidura.

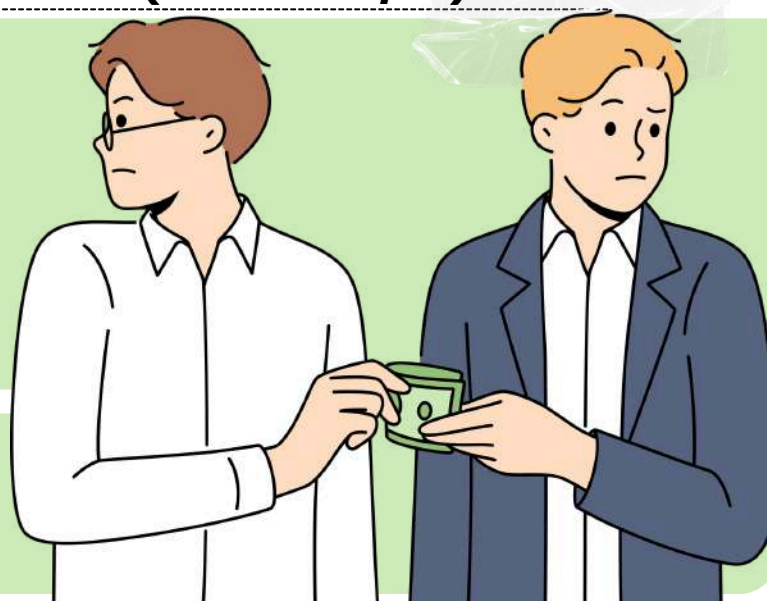
CRIMES DE ABUSO DE AUTORIDADE PRATICADOS POR MILITARES SERÃO JULGADOS PELA **JUSTIÇA MILITAR**, QUE É COMPETENTE PARA QUESTÕES ENVOLVENDO ESSES AGENTES.



DICA

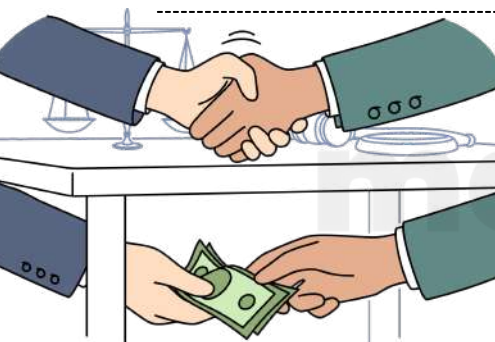
CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO (LEI Nº 9.613/98) I

CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO



→ A lavagem de dinheiro envolve a ação de **conferir uma aparência de legalidade a bens, direitos ou valores originados de uma infração penal.**

→ O agente, por meio dessa prática, **esconde ou disfarça a natureza, origem, localização, disposição, movimentação ou propriedade** desses bens, direitos ou valores provenientes de atividades criminosas.



O termo "lavagem de dinheiro" surgiu do direito norte-americano (money laundering) por volta de 1920, referindo-se aos **mafiosos que usavam lavanderias como fachada para legalizar o dinheiro obtido de atividades ilícitas.**

- Em outros países como Portugal e Espanha, é comum o uso da expressão "branqueamento de capitais".

Etapas da lavagem de dinheiro:

Fase da colocação (placement):

Introdução do dinheiro ilegal no sistema financeiro, incluindo técnicas como smurfing, que envolve múltiplos depósitos fracionados para ocultar grandes somas.

Fase da dissimulação/mascaramento (layering):

Realização de negócios ou movimentações financeiras complexas para dificultar o rastreamento dos valores ilícitos.

Fase da Integração (integration):

Incorporação dos bens ao sistema econômico.



NÃO É NECESSÁRIO COMPLETAR TODAS AS FASES PARA QUE O CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO SEJA CONFIGURADO.

DICA

LEI Nº 10.826/2003 – ESTATUTO DO DESARMAMENTO



ESTATUTO DO DESARMAMENTO



O Estatuto do Desarmamento dispõe sobre as **regras e procedimentos** relacionados ao **registro**, **posse** e **comercialização** de **armas de fogo** e **munições** no Brasil.



Ele também estabelece o **Sistema Nacional de Armas (SINARM)**, define crimes relacionados ao uso indevido de armas e regulamenta medidas administrativas para controle dessas atividades.

CADASTRO VS. REGISTRO

É importante compreender a **diferença** entre **cadastro** e **registro** de **armas de fogo**:

- **Cadastro:** Refere-se à **descrição das características de uma arma de fogo**, como modelo, número de série e outras informações relevantes. O cadastro é armazenado em um banco de dados e, em geral, é feito no SINARM.

O SINARM É UM SISTEMA INSTITUÍDO NO ÂMBITO DA **POLÍCIA FEDERAL** E DO **MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**, RESPONSÁVEL PELO CONTROLE DE ARMAS DE USO PERMITIDO NO BRASIL.

- EM CASOS ESPECÍFICOS, O CADASTRO PODE SER FEITO NO **SIGMA** (SISTEMA DE GERENCIAMENTO MILITAR DE ARMAS), QUE É RESPONSÁVEL PELO CONTROLE DE ARMAS DAS **FORÇAS ARMADAS E FORÇAS AUXILIARES** (COMO A POLÍCIA MILITAR). O SIGMA É GERENCIADO PELO **COMANDO DO EXÉRCITO** E VINCULADO AO **MINISTÉRIO DA DEFESA**.



- **Registro:** Ocorre quando a arma de fogo possui um **proprietário legalmente reconhecido**. O registro liga o proprietário à arma por meio de um número de matrícula, que também é armazenado em um banco de dados.

O REGISTRO DE ARMAS DE USO PERMITIDO DEVE SER FEITO NA **POLÍCIA FEDERAL**.

- O REGISTRO DE ARMAS DE **USO RESTRITO** (GERALMENTE ARMAS DE MAIOR PODER BÉLICO) **DEVE SER FEITO NO COMANDO DO EXÉRCITO**.



DICA

APLICAÇÃO DA LEI PROCESSUAL I



APLICAÇÃO DA LEI
PROCESSUAL PENAL NO
TEMPO

APLICAÇÃO DA LEI PROCESSUAL PENAL E SUAS MUDANÇAS

Ao contrário da lei penal no tempo, a lei processual deve ser aplicada imediatamente e com efeito imediato, conforme estabelece o artigo 2º do CPP.

É importante ressaltar que os atos praticados durante a vigência da lei processual penal anterior permanecerão válidos mesmo após a entrada em vigor da nova lei processual.

É importante lembrar que, como as normas penais processuais não criam crimes e penas, não há necessidade de esperar o prazo de vacância, já que, em geral, as mudanças processuais não afetam o direito material. Fique atento!

NORMA MISTA

Sempre que a lei tratar de questões de direito material e processual, como na Lei Anticrime, a norma mais favorável ao acusado deve prevalecer.

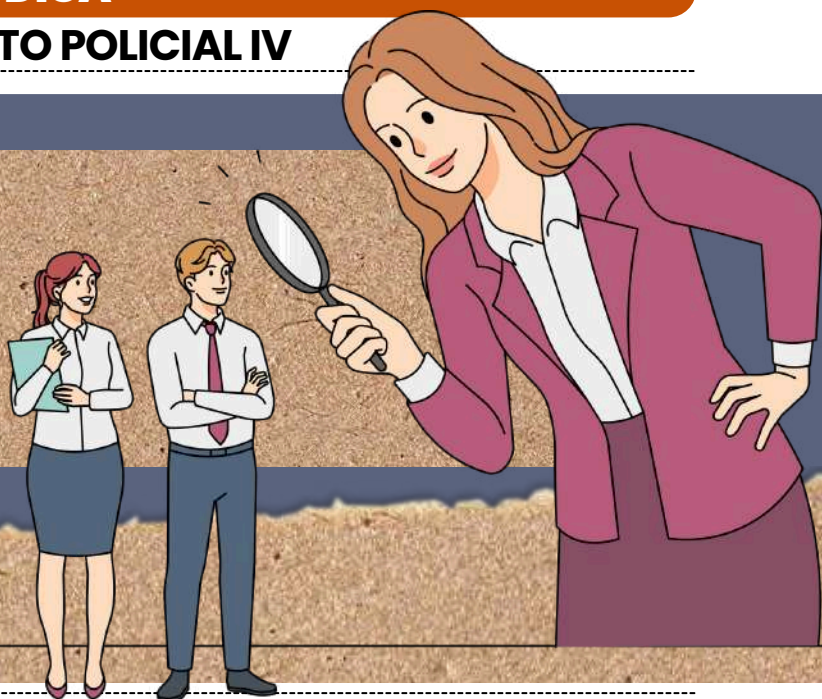
Lei Penal – material	Lei Processual Penal	Lei Mista – material e processual
Retroage em benefício do acusado	Aplica-se desde logo	Pode retroagir de forma benéfica
	Não invalida os atos já praticados	É uma exceção no CPP



DICA

INQUÉRITO POLICIAL IV

PROCEDIMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL



ENTENDENDO O PROCEDIMENTO DO INQUÉRITO POLICIAL NO BRASIL

O procedimento do inquérito policial é regulamentado pelos artigos 4º ao 23 do CPP, e **tem início com a instauração do procedimento pela autoridade policial**, que pode ser um delegado de polícia ou outra autoridade com poderes de polícia judiciária. As fases do inquérito policial são as seguintes:



ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

- A **portaria** é utilizada para **instaurar o inquérito policial** e **deve descrever o fato investigado, indícios de autoria e materialidade, e as diligências** a serem realizadas.
- A autoridade policial **deve realizar diligências investigatórias**, como coletar elementos de prova e interrogar suspeitos.

- Os passos a serem seguidos após as diligências da autoridade policial incluem a **elaboração de um relatório final, o envio deste relatório ao Ministério Público** para avaliação e, se houver elementos suficientes, o oferecimento de denúncia diretamente ao Poder Judiciário.
- Caso contrário, **o Ministério Público pode solicitar o arquivamento do inquérito policial**.



SÚMULA Nº 524 DO STF: SE UM INQUÉRITO POLICIAL FOR ARQUIVADO POR ORDEM DO JUIZ, A PEDIDO DO PROMOTOR DE JUSTIÇA, **NÃO É POSSÍVEL INICIAR UMA AÇÃO PENAL SEM NOVAS PROVAS.**

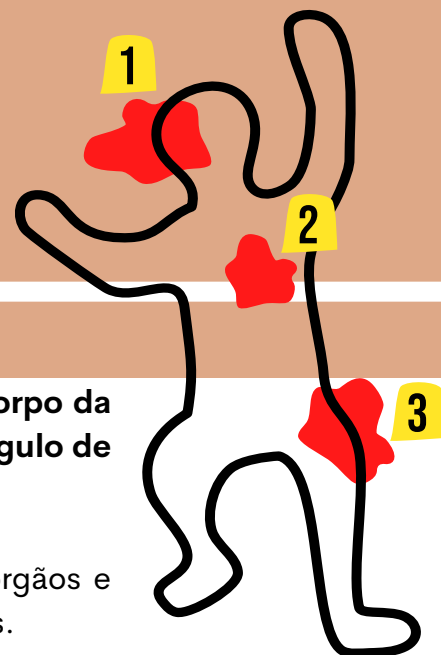


DICA

PERÍCIA E PERITO

TRAJETO

O que é?



O trajeto é o **caminho percorrido pelo projétil dentro do corpo da vítima**. Ele pode variar com base em vários fatores, como o **ângulo de entrada**, a **posição da vítima** e a **parte do corpo atingida**.



Durante o trajeto, o projétil pode **causar lesões** a tecidos, órgãos e estruturas internas, resultando em lesões potencialmente fatais.

Orifício de Saída:

O **orifício de saída** é o ponto onde o projétil **emerge do corpo da vítima**. Ele tende a ser maior e mais irregular do que o orifício de entrada, e o seu tamanho pode variar com base em vários fatores, como:

- **A velocidade do projétil.**
- **A energia do projétil.**
- **A resistência dos tecidos do corpo da vítima.**

O ORIFÍCIO DE SAÍDA É CRUCIAL PARA A ANÁLISE FORENSE, POIS PODE FORNECER INFORMAÇÕES VALIOSAS SOBRE O **TRAJETO DO PROJÉTL** E O **TIPO DE ARMA DE FOGO UTILIZADA**.

Fases de Aplicação:

A COMPARAÇÃO ENTRE OS **ORIFÍCIOS DE ENTRADA E SAÍDA** PODE AJUDAR A DETERMINAR DETALHES IMPORTANTES SOBRE O INCIDENTE, COMO A DISTÂNCIA DO DISPARO E O ÂNGULO DO IMPACTO.



As **lesões causadas por disparos de arma de fogo** variam conforme a **proximidade do disparo**.

No **tiro encostado**, onde a arma entra em contato direto com o corpo da vítima, a **queimadura por pólvora** é um sinal claro da proximidade do disparo. A explosão da pólvora durante o disparo deixa marcas de queimadura na pele, o que pode ser uma importante evidência forense.

DICA MEDICINA LEGAL

PROVA PERICIAL

→ A prova pericial é o meio de prova que utiliza **conhecimento técnico** ou **científico** para esclarecer fatos relevantes ao processo ⚖️.

→ Na Medicina Legal, ela é essencial para a **comprovação da materialidade, da autoria indireta e do nexa causal**.

Importância da prova pericial

- ✓ Esclarece **fatos** que **dependem de conhecimento técnico**
- ✓ Dá **segurança científica** à decisão judicial
- ✓ Evita decisões baseadas apenas em **suposições** ou **confissões**
- ✓ É **indispensável** nos **crimes** que **deixam vestígios**

Valor probatório

A prova pericial **não é absoluta**.

- ✓ O juiz **não está vinculado ao laudo pericial**
- ✓ Pode **aceitá-lo total** ou **parcialmente**
- ✓ Pode **rejeitá-lo**, desde que **fundamente sua decisão**

⚠️ **ATENÇÃO!** O JUIZ NÃO PODE IGNORAR O LAUDO SEM JUSTIFICATIVA
A **DECISÃO CONTRÁRIA** DEVE SE BASEAR EM **OUTROS ELEMENTOS DE PROVA**.



🚧 Limites da prova pericial

O perito:

- ✓ Atua com **imparcialidade**
- ✓ Analisa apenas **aspectos técnicos**
- ✗ Não **emite juízo de valor jurídico**
- ✗ Não **decide o processo**

A perícia:

- ✓ Esclarece **fatos**
- ✗ Não **substitui o juiz**



⚠️ Pegadinha de banca

A banca adora confundir dizendo que o **perito decide ou julga** — **ERRADO!**



DICA MEDICINA LEGAL

TANATOLOGIA FORENSE

→ Fenômenos transformativos (DECOMPOSIÇÃO) DESTRUTIVOS (DESTROEM O CORPO)



AUTÓLISE

- Destruição das células por elas mesmas
- Causada pelas enzimas celulares
- Início precoce, independente de bactérias

📌 **Dica de prova:** sempre ocorre antes da putrefação



PUTREFAÇÃO (CAI MUITO!)

- Processo de decomposição bacteriana, iniciado no abdome.
- Primeiro sinal clássico: Mancha Verde Abdominal
- 📌 **Local:** fossa ilíaca direita



PERÍODO CROMÁTICO

- Mancha **verde abdominal**
- 🕒 Surge em média entre **24 e 36 horas após a morte**
- 🔥 Climas quentes → aparece mais cedo
- 🌊 Afogados → surge primeiro na cabeça e tórax

PERÍODO GASOSO (ENFISEMATOSO)

- Produção de gases
- Cadáver inchado 📌
- Projeção da língua e dos olhos
- Surge a Circulação Pós-tuma de Brouardel

PERÍODO COLIQUATIVO (LIQUEFAÇÃO)

- Tecidos se liquefazem
- Atuação intensa de:
- bactérias
- insetos 🐛
- fauna cadavérica
- ⌚ Dura de 1 a 4 meses

PERÍODO DE ESQUELETIZAÇÃO

- Restam apenas os ossos
- ⌚ Esqueletização completa: ≈ 3 anos

MACERAÇÃO

- Transformação do cadáver em meio líquido

Tipos:

- ✓ **Asséptica** → feto morto no útero
- ✓ **Séptica** → afogados

Palavra-chave de prova: meio líquido



DICA

SOCIOLOGIA CRIMINAL

**TEORIAS DO
CONSENSO II**



Teoria da Anomia

- **Origem:** Conceito introduzido por **Émile Durkheim** e ampliado por Robert Merton.
- **Significado de Anomia:** **Ausência de normas sociais** claras ou **falhas** na estrutura social.

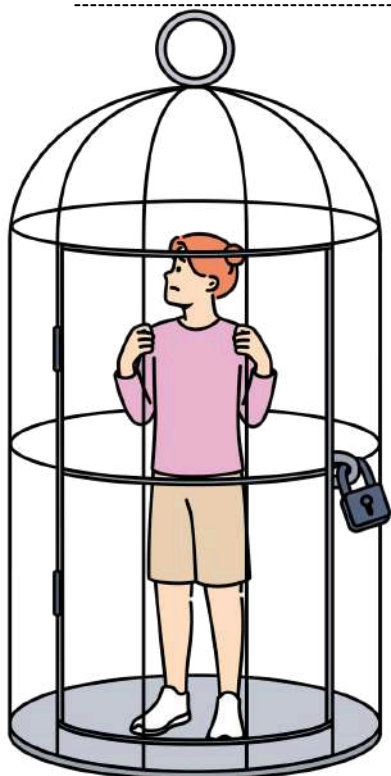


Visão de Merton:

- As sociedades estabelecem **metas culturais** (qualidade de vida, sucesso financeiro) e **meios institucionalizados** (educação, trabalho) para alcançá-las.
- A anomia ocorre quando indivíduos **não conseguem atingir essas metas** pelos meios legais, levando ao **crime** como **alternativa**.

EXEMPLO PRÁTICO: ROUBO PARA ADQUIRIR BENS MATERIAIS INACESSÍVEIS POR MEIOS LEGÍTIMOS.

APLICAÇÃO DAS TEORIAS NA ATUALIDADE



Políticas Públicas:

- **Teoria da Anomia:** Promover igualdade de oportunidades para reduzir a marginalização.
- **Escola de Chicago:** Planejamento urbano para prevenir o crescimento desordenado.

Combate ao Crime Organizado:

- **Teoria da Associação Diferencial:** Programas educativos e sociais para desestimular a influência de grupos criminosos.

Reforma Penal:

- **Teoria do Conflito:** Repensar políticas que discriminam certos grupos sociais e combater a criminalização de classes marginalizadas.

DICA

SOCIOLOGIA CRIMINAL

TEORIAS DO
CONSENSO III



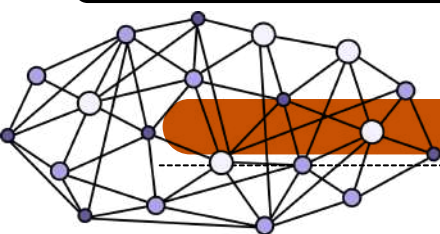
A sociologia criminal utiliza **modelos teóricos** para entender as **causas** e **reações ao crime**, organizando a sociedade em camadas e explorando diferentes perspectivas, como as teorias do consenso e do conflito.

CAMADAS DA SOCIEDADE E MODOS DE ADAPTAÇÃO

A **sociedade** é dividida em **cinco camadas**, dependendo da **aceitação** ou **rejeição** de **metas culturais** e **meios institucionalizados**:

MODOS DE ADAPTAÇÃO	METAS CULTURAIS	MEIOS INSTITUCIONALIZADOS	DESCRIÇÃO
Conformidade	Aceita	Aceita	Vivem em harmonia com as normas sociais.
Inovação (criminosa)	Aceita	Não aceita	Buscam metas culturais por meios ilegais.
Ritualismo	Não aceita	Aceita	Vivem de forma rotineira, sem buscar metas culturais.
Evasão/Retraimento	Renúncia	Renúncia	Marginalizados, como moradores de rua.
Rebelião (criminosa)	Não aceita	Não aceita	Rejeitam metas e meios; agem contra a ordem social.





DICA

GESTÃO DE RISCOS



MENTAUDADE DE RISCO - COMO MAPEAR RISCOS

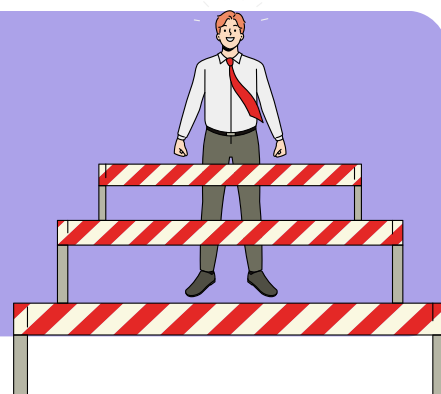


O mapeamento de riscos envolve a **identificação** de **potenciais problemas** que podem ocorrer em cada processo e implementar ações para mitigar esses riscos.

COMO FAZER ISSO?

Identifique as Etapas Críticas do Processo: Analise cada fase do processo e pense em possíveis **falhas** ou **problemas** que poderiam ocorrer em cada etapa.

EXEMPLO: NA PRODUÇÃO DE UM PRODUTO, RISCOS PODEM INCLUIR ATRASOS NO FORNECIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA OU FALHAS DE EQUIPAMENTO.



Avalie o Impacto e a Probabilidade: Classifique os riscos de acordo com sua **gravidade** e a **probabilidade** de ocorrerem.

EXEMPLO: UMA FALHA EM UM EQUIPAMENTO CRÍTICO PODE TER UM IMPACTO ALTO, MAS SUA PROBABILIDADE PODE SER BAIXA SE A MANUTENÇÃO FOR REALIZADA REGULARMENTE.

2

Desenvolva Ações Preventivas: Com base na avaliação, implemente **ações preventivas** para mitigar os riscos mais prováveis e impactantes.

EXEMPLO: UM PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA PARA EVITAR FALHAS DE MÁQUINAS.



Monitore e Reavalie: Periodicamente, revise o **mapa de riscos** e ajuste conforme necessário. Novos riscos podem surgir, e o impacto de riscos antigos pode mudar.

EXEMPLO: APÓS UM NOVO FORNECEDOR SER CONTRATADO, REAVALIE O RISCO DE ATRASOS DE ENTREGA.

4



DICA

ACCOUNTABILITY E COMPLIANCE

ACCOUNTABILITY

A "accountability" refere-se à capacidade de transparência e prestação de contas. Na gestão pública, é uma ferramenta essencial para manter os ideais democráticos de um país. Ela permite o controle tanto dos processos quanto dos resultados a serem alcançados.

Para entender melhor, a "accountability" pode ser analisada em três dimensões:

INFORMAÇÃO (TRANSPARÊNCIA)

Obrigação dos administradores de prestar contas de sua atuação aos administrados.



JUSTIFICAÇÃO (RESPONSIVIDADE)

Responder pedidos de informações, com responsabilização pelos próprios atos.

PUNIÇÃO (SANÇÃO E COERÇÃO)

Capacidade de exigência de aplicação de sanções e incentivos.



TIPOS DE ACCOUNTABILITY

Existem três tipos de accountability que ajudam a manter o governo responsável:

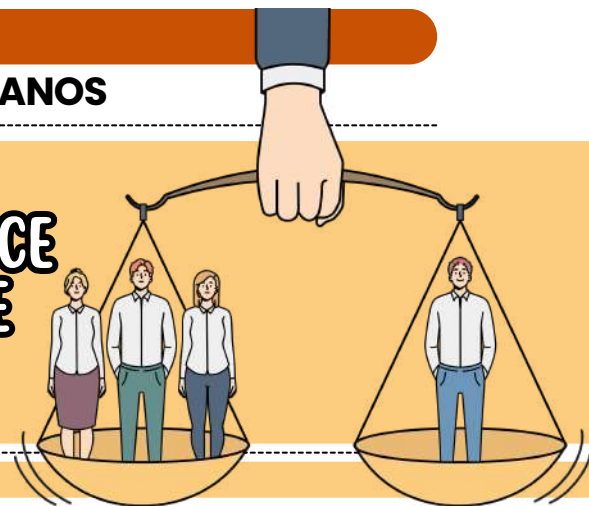
- **Vertical:** que ocorre entre cidadãos e governos através de eleições e votação;
- **Horizontal:** que ocorre entre os poderes do Estado ou órgãos através de mecanismos de freios e contrapesos;
- **Societal:** que envolve a sociedade controlando e fiscalizando o Estado através de associações de cidadãos, movimentos sociais, Conselhos Temáticos Institucionalizados e a mídia.



DICA

CONVENÇÃO AMERICANA DE DIREITOS HUMANOS

ESTRUTURA, OBJETIVOS E ALCANCE DA CONVENÇÃO AMERICANA DE DIREITOS HUMANOS



A Convenção Americana sobre Direitos Humanos, também conhecida como **Pacto de São José da Costa Rica**, é um **tratado internacional de direitos humanos** adotado no âmbito da **Organização dos Estados Americanos (OEA)**.

NATUREZA JURÍDICA DA CADH

- ✓ É **tratado internacional** vinculante
- ✓ Gera **obrigações jurídicas** aos Estados que a ratificaram
- ✓ Possui **hierarquia suprallegal** no **ordenamento brasileiro** (entendimento do STF)

⚠ A BANCA COSTUMA COBRAR ESSA **DIFERENÇA** EM RELAÇÃO À DUDH.

Objetivos da CADH

A Convenção tem como finalidade:

- ✓ Proteger os direitos humanos no **continente americano**
- ✓ Fortalecer a **democracia**
- ✓ Criar **mecanismos internacionais** de **fiscalização**
- ✓ **Responsabilizar Estados** por **violações** de direitos humanos

⚠ **ATENÇÃO: NÃO SE LIMITA A DECLARAR DIREITOS: CRIA MECANISMOS DE CONTROLE.**

ESTRUTURA DA CADH

A CADH é organizada em partes que tratam de:

- Direitos e deveres protegidos
- Garantias judiciais
- Suspensão de garantias
- Meios de proteção (Comissão e Corte)

⚠ **ATENÇÃO: A BANCA COSTUMA COBRAR A ESTRUTURA LÓGICA DO TRATADO.**

ALCANCE DA CADH

- ✓ Aplica-se aos Estados que a ratificaram
- ✓ Protege todas as pessoas sob jurisdição do Estado, não apenas nacionais

PEGADINHA: ESTRANGEIROS TAMBÉM SÃO PROTEGIDOS ✓



DICA

CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS – PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA – DECRETO Nº 678/1992



PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA – DECRETO Nº 678/1992

- ➔ Sua **honra** e **dignidade** são **sagradas**. Respeito é básico! 🙌
- Nada de fofocas, invasão de privacidade ou ofensas.
 - Se algo desse tipo acontecer, você pode pedir **proteção da lei** contra esses abusos.



Cada um **acredita no que quiser**, e ninguém pode te impedir de mudar de **religião** ou até mesmo de **não seguir nenhuma**. ✝️🕌🕉️

- Você pode praticar sua religião em **público** ou no **privado**, mas sempre **respeitando as leis**.
- E os pais têm o direito de **escolher a educação religiosa** dos filhos. 👨👩👦

Se **divulgarem algo falso** ou **ofensivo** sobre você, você tem o **direito** de se **defender e responder**, usando o **mesmo meio**. 🗣️📺 Transparência e reparação são essenciais.

- Quer **protestar** ou **organizar** uma **reunião pacífica**? Vai lá! 🙌
- Mas **nada** de **armas**, e é preciso respeitar a **segurança** e a **ordem públicas**.
- Você pode se juntar com outras pessoas para criar **grupos** ou **associações**, seja por motivos políticos, religiosos, esportivos ou qualquer outra causa.



MAS, CLARO, ISSO TAMBÉM DEVE RESPEITAR AS **REGRAS DE CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA**.



Os Estados-Partes têm a **obrigação** de:

- 📖 **Educação:** Garantir acesso e qualidade na educação.
- 🌐 **Cooperação Internacional:** Trabalhar juntos para melhorar a ciência, cultura e economia.
- ⚙️ **Recursos Disponíveis:** Tudo isso deve ser feito dentro dos recursos que cada país tem.
- ➔ **Resumindo:** O objetivo é progredir e melhorar as condições de vida das pessoas, tanto no país quanto em parceria com outros.

CONHECIMENTOS COMUNS AOS CARGOS DE AGENTE E PAPILOSCOPISTA

DICA

ENCONTROS VOCÁLICOS

Encontros vocálicos são encontros de **vogais** ou **semivogais**, **sem consoantes intermediárias**. Eles acontecem na **mesma** ou em **outra sílaba**, sendo classificados em: **ditongo**, **tritongo** e **hiato**.

Isso quer dizer que quando vogais ou semivogais (sons vocálicos ditos com menos força) aparecem umas ao lado das outras numa palavra, acontece um **encontro vocálico**.

👉 **Importante:** se houver uma **consoante entre as vogais**, não há encontro vocálico.

DITONGO

Nos ditongos, ocorre o **encontro de uma vogal com uma semivogal**, e quando fazemos a separação das suas sílabas, **as duas ficam na mesma sílaba**.

Exemplos: papai (pa-pai), oi (a palavra "oi" não se separa), sabão (sa-bão).

De acordo com a **posição da vogal** e da **semivogal**, os ditongos podem ser: **crescentes** ou **decrecentes**.

➔ **Ditongos crescentes** são aqueles em que a **semivogal vem antes da vogal** (sv + v).
Exemplos: igual (i-guai), quota (quo-ta), pátria (pá-tria).

➔ **Ditongos decrecentes** são aqueles em que a **vogal vem antes da semivogal** (v + sv).
Exemplos: meu (meu), herói (he-rói), cai (cai).

De acordo com a **pronúncia**, os ditongos podem ser **orais** ou **nasais**.

➔ **Ditongos orais** são os pronunciados apenas pela boca. É o caso de ai, ia, iu, ui, eu, éu, ue, ei, éi, ie, oi, ói, io, au, ua, ao, oa, ou, uo, oe, eo, ea. Exemplos: mau (mau), sei (sei), viu (viu).

➔ **Ditongos nasais** são os pronunciados pela boca e pelo nariz. É o caso de ão, ãe, õe, am, an, em, en, ãi, ui (ocorre apenas na palavra "muito"). Exemplos: mãe (mãe), sabão (sa-bão), muito (mui-to).

TRITONGO

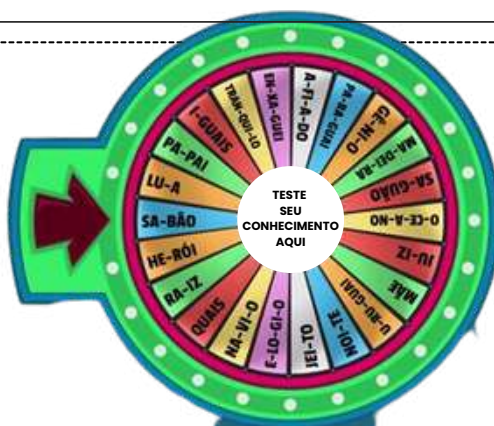
Nos tritongos, ocorre o **encontro semivogal, vogal e semivogal** (sempre nessa ordem), e quando fazemos a separação das suas sílabas, as três ficam na **mesma sílaba**.

Exemplos: iguais (i-guais), saguão (sa-guão), uruguaio (u-ru-guai-o).

HIATO

Nos hiatos, ocorre apenas o **encontro de vogais** (nunca de semivogais), e quando fazemos a separação das suas sílabas, cada vogal fica numa sílaba diferente.

Exemplos: álcool (ál-co-ol), navio (na-vi-o), saída (sa-í-da).





DICA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL IV



MESÓCLISE

A **mesóclise** acontece quando o **pronome oblíquo** aparece no meio do verbo, **entrecortando** a palavra. O **pronome liga-se ao verbo por meio do hífen**. A mesóclise pode ocorrer se **duas condições** acontecerem:

- ✓ **Não** houver **justificativa para uso de próclise** (ou seja, não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo); e
- ✓ O **verbo estiver conjugado no tempo futuro do modo indicativo** (seja futuro do presente, seja futuro do pretérito).

Observe:

Informar-lhe-ei assim que possível.

Nesse caso, a forma verbal "**informarei**" está cortada ao meio pelo pronome "**lhe**", sendo um **exemplo de mesóclise**. Isso ocorreu pois **não há nenhuma palavra atrativa antes do verbo e porque a conjugação está no tempo futuro do presente do modo indicativo**.

→ EXEMPLOS DE MESÓCLISE

- **Consultar-lhe-ei** sobre esse assunto amanhã.
- **Dir-lhe-iam** as novidades se fosse possível.
- **Revelar-nos-ia** os segredos se pudesse.

A mesóclise praticamente **não existe** na linguagem oral e na linguagem escrita informal.

PORTANTO, SE HOUVER FATORES QUE EXIGEM TANTO A PRÓCLISE QUANTO A MESÓCLISE NA MESMA FRASE, A PRÓCLISE PREVALECERÁ.

→ Mesóclise em locuções verbais

O pronome tende a aparecer entrecortando o primeiro verbo (verbo auxiliar).

Verbo auxiliar + **pronome oblíquo** + verbo auxiliar + verbo principal

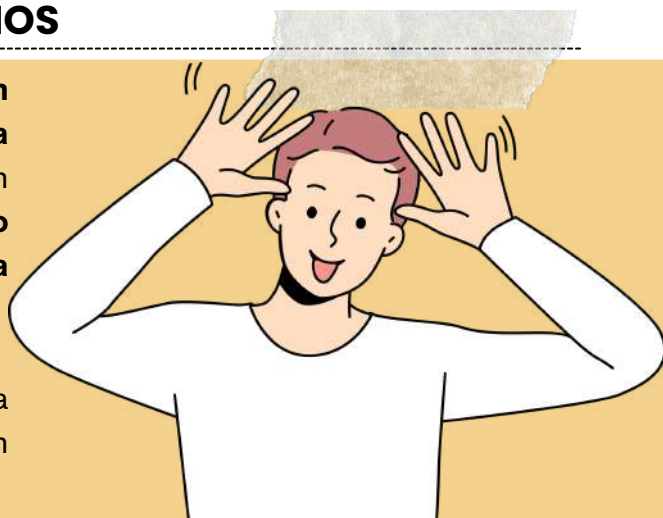
Ter-nos-iam informado sobre o resultado muito tempo antes, mas não foi possível.

DICA

HIPÔNIMOS

Hipônimos são **palavras que têm um relacionamento de inclusão ou hierarquia com outras palavras**. Isso significa que um hipônimo é **uma palavra cujo significado está contido no significado de outra palavra mais geral**, chamada de hiperônimo.

Em outras palavras, um hipônimo é uma subcategoria ou subconjunto de um hiperônimo.



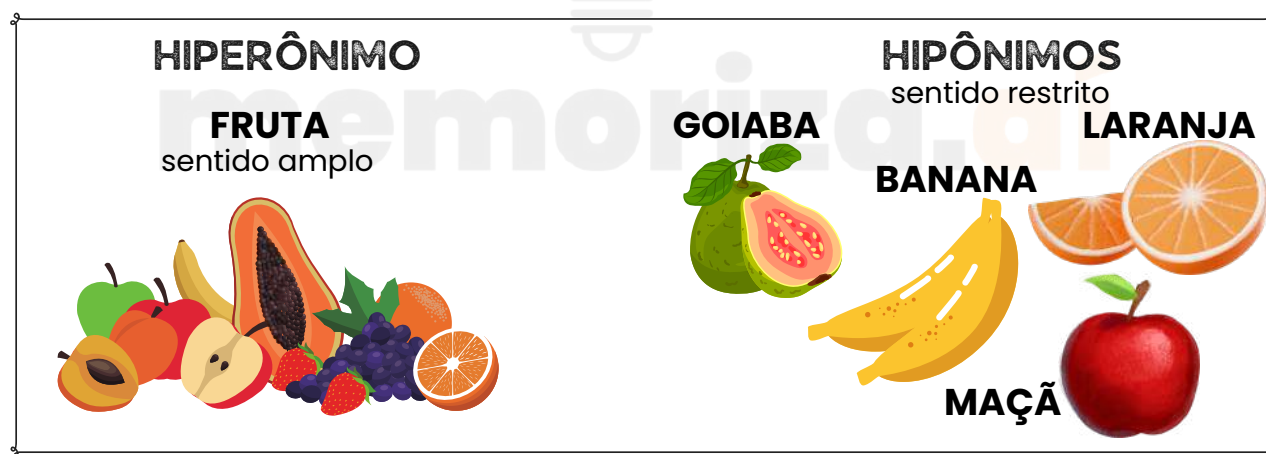
alguns exemplos:



Hiperônimo: Animal - Hipônimos: Cachorro, Gato, Cavalo, Pássaro;



Neste exemplo, **"animal"** é o **hiperônimo** que abrange diversas categorias de animais, e **"cachorro"**, **"gato"**, **"cavalo"** e **"pássaro"** são **hipônimos** que representam subcategorias específicas de animais.



Os hipônimos são uma maneira de organizar e classificar palavras com base em seus relacionamentos semânticos e podem ser úteis para entender como as palavras estão relacionadas e como se encaixam em categorias mais amplas.



DICA

IMPLICAÇÃO LÓGICA III

IMPLICAÇÃO LÓGICA COMPOSTA

COMO RESOLVER QUESTÕES DE IMPLICAÇÃO LÓGICA COMPOSTA?

A implicação lógica composta **refere-se a uma situação em que várias premissas estão relacionadas por meio de conectivos lógicos, e essas premissas juntas implicam uma conclusão**. Para determinar **se a conclusão é válida, você deve analisar as premissas compostas e aplicar as regras da lógica para verificar se a conclusão segue logicamente das premissas dadas**.

✓ **1. Identifique as Premissas:** Veja todas as proposições dadas na questão.

Normalmente aparecem com letras:

- p: "João estuda"
- q: "João passa na prova"
- r: "João trabalha"

Às vezes a premissa já vem composta, por exemplo:

- $p \rightarrow q$
- $(p \wedge r) \rightarrow q$
- $\neg p \vee q$

👁️ *Sempre leia devagar e simbolize.*

✓ **2. Analise as Conexões Entre as Premissas:** Veja quais conectivos as ligam:

- $\wedge$ (E – conjunção)
- $\vee$ (OU – disjunção)
- $\neg$ (negação)
- $\rightarrow$ (implicação)
- $\leftrightarrow$ (bicondicional)

⚠️ *A implicação é a queridinha das bancas!*

✓ **3. Aplique Tabela-Verdade (quando necessário):** Você não precisa montar a tabela inteira, só entender:

🎯 **Regras que resolvem 80% das questões:**

- **Conjunção** ($p \wedge q$) só é verdadeira quando ambas são verdadeiras.
- **Disjunção** ($p \vee q$) só é falsa quando ambas são falsas.
- **Implicação** ($p \rightarrow q$) só é falsa quando $V \rightarrow F$.
- **Negação** ($\neg p$) inverte.
- **Bicondicional** ($p \leftrightarrow q$) é verdadeira quando ambos têm o mesmo valor.

✓ **4. Teste a Conclusão**

- **A banca pergunta:** A conclusão segue das premissas? A argumentação é válida?
- Para isso, verifique:

👉 Existe alguma situação em que as **P premissas** são **verdadeiras** e a **conclusão é falsa**?

- **Se sim** → **argumento inválido**
- **Se não** → **argumento válido**

DICA

ANÁLISE COMBINATÓRIA IV



PERMUTAÇÕES

O problema das permutações é uma parte importante da Análise Combinatória e envolve o cálculo do número de anagramas ou rearranjos possíveis de uma palavra ou conjunto de elementos.

O QUE ISSO SIGNIFICA?



A permutação de uma palavra envolve todas as maneiras possíveis de rearranjar suas letras, de forma que cada rearranjo seja considerado um anagrama válido.

Por exemplo, considere a palavra "ABC".

Algumas das permutações possíveis incluem:

- ABC
- ACB
- BAC
- BCA
- CAB
- CBA

O número total de permutações de uma palavra de n letras é dado por $n!$ (fatorial de n), onde $n!$ representa o produto de todos os números inteiros de 1 a n .

Portanto, no exemplo acima, como a palavra tem 3 letras, existem $3!=6$ permutações possíveis.

Atenção

- O número fatorial $n!$ representa o produto de todos os números naturais de 1 a n . Isso pode ser expresso matematicamente como $(n-1) \cdot (n-2) \cdot \dots \cdot 2 \cdot 1$.

Por exemplo, $5!=5 \cdot 4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1=120$.

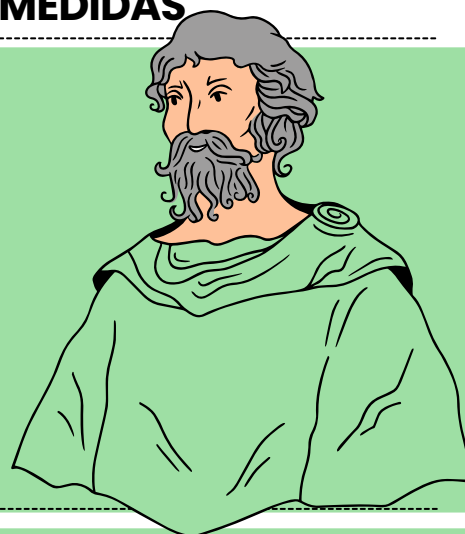
- Um número fatorial contém todos os fatoriais de números naturais anteriores a ele. Por exemplo, $5!=5 \cdot 4!$, o que significa que $5!$ inclui $4!$ como parte de seu cálculo. Da mesma forma, $4!$ inclui $3!$, e assim por diante.

DICA

SISTEMAS DE UNIDADES DE MEDIDAS

TEOREMA DE PITÁGORAS

O Teorema de Pitágoras é um dos princípios fundamentais da geometria e **estabelece uma relação importante entre os comprimentos dos lados de um triângulo retângulo.**



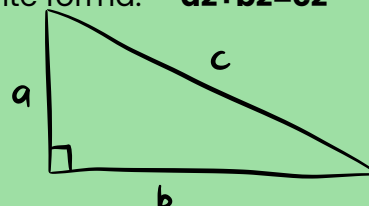
O TEOREMA AFIRMA O SEGUINTE:

Em um triângulo retângulo, **o quadrado da hipotenusa** (o lado oposto ao ângulo reto) **é igual à soma dos quadrados dos outros dois lados.**

Matematicamente, o teorema pode ser expresso da seguinte forma: **$a^2 + b^2 = c^2$**

Onde:

- **c** é o comprimento da hipotenusa.
- **a** e **b** são os comprimentos dos outros dois lados, chamados de catetos.



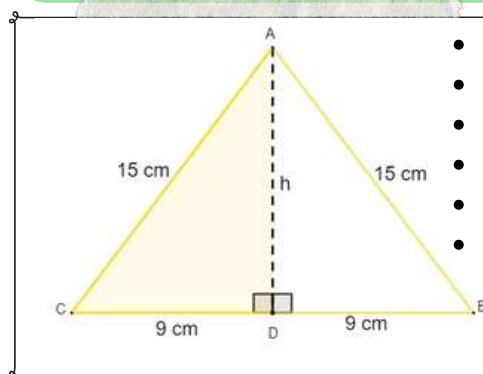
$$a^2 + b^2 = c^2$$



O Teorema de Pitágoras é frequentemente usado para resolver problemas envolvendo triângulos retângulos, **como o cálculo de comprimentos desconhecidos, a verificação da retitude de ângulos e a determinação de medidas em problemas práticos.**

EXEMPLO DA APLICAÇÃO DE PITÁGORAS

Observe na imagem que estamos lidando com um **triângulo isósceles**, cujo **comprimento da altura não é conhecido**. No entanto, ao traçarmos a altura no triângulo isósceles, percebemos que ela também é a mediana da base. Ao traçar a altura, a figura é dividida em dois triângulos retângulos.



- $15^2 = 9^2 + h^2$
- $225 = 81 + h^2$
- $225 - 81 = h^2$
- $144 = h^2$
- $h^2 = 144$
- $h = \sqrt{144}$

$$h = 12$$

Conhecendo a altura $h=12\text{cm}$, e sabendo que a base mede 18cm , então agora é possível calcular a área:

$$A = \frac{b \cdot h}{2} \quad A = \frac{18 \cdot 12}{2} \quad A = \frac{216}{2}$$

$$A = 108$$



DICA

SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS

ARQUIVOS



PRINCIPAIS TIPOS DE ARQUIVOS E EXTENSÕES



Categoria	Descrição	Extensões
 Texto e Documentos	Arquivos de escrita e edição	.txt .docx .odt .pdf
 Planilhas e Dados	Dados numéricos e tabelas	.xls .xlsx .csv
 Imagens	Fotos e gráficos	.jpg .png .gif .bmp
 Áudio	Sons e músicas	.mp3 .wav .aac
 Programas e Executáveis	Filmes e gravações	.exe .msi .bat
 Compactados	Agrupamento de arquivos	.zip .rar .7z

Dica prática:

Para exibir extensões ocultas no Windows →

→ Explorador de Arquivos → Exibir → Mostrar → Extensões de nomes de arquivos.

Exemplo prático

Você recebe um arquivo chamado **“musica.mp3”**.

→ Pela extensão **.mp3**, o Windows sabe que é um **arquivo de áudio** e o abre automaticamente com o **reprodutor de mídia**.

Se fosse **“musica.txt”**, seria aberto no Bloco de Notas.

Exemplo prático

Você baixa um arquivo chamado **“planilha” (sem extensão)**.

→ O ícone é uma **folha em branco**, e ao clicar, o Windows pergunta com qual programa abrir.

Se você renomear para **“planilha.xls”**, o ícone muda automaticamente e o arquivo passa a abrir no leitor de planilha(excel).

XLS



DICA

CRIMES CONTRA A HONRA EM AMBIENTE VIRTUAL

CRIMES CIBERNÉTICOS:
PRÓPRIOS X IMPRÓPRIOS

O QUE PRECISAMOS SABER?

Crimes cibernéticos são **infrações praticadas com o uso de tecnologia** e podem envolver o computador tanto como alvo quanto como meio. Para *diferenciá-los*, basta observar **se o sistema foi diretamente atacado** — caracterizando um crime cibernético próprio — **ou se foi apenas usado como instrumento para praticar um delito** que já existia antes da internet, o que configura um crime cibernético impróprio.

CRIMES CIBERNÉTICOS
PRÓPRIOS

São delitos que só existem graças ao ambiente digital.

Características:

- O computador ou sistema é o alvo direto.
- O crime depende exclusivamente de ambiente digital.
- Envolve violação, ataque, manipulação ou derrubada de sistemas.

Exemplos mais cobrados:

- Invasão de dispositivo informático (Lei 12.737/2012)
- Ransomware
- Botnets (máquinas zumbis)
- Ataques DDoS
- Malware: vírus, trojans, keyloggers
- Alteração ou destruição de dados

📌 **Regra de prova:** se o sistema é o bem jurídico protegido → crime próprio.

CRIMES CIBERNÉTICOS
IMPRÓPRIOS

São crimes tradicionais, mas praticados usando a internet.

Características:

- O crime existe fora do mundo digital.
- O computador não é atacado — é apenas instrumento.
- O núcleo do crime continua igual ao tipo penal original.

Exemplos mais cobrados:

- Estelionato digital (art. 171, §2º-A)
- Phishing e engenharia social
- Crimes contra a honra online (injúria, calúnia, difamação)
- Pornografia infantil (ECA)
- Ameaças e perseguições via redes sociais
- Fraudes bancárias e golpes por aplicativos

📌 **Regra de prova:** se o crime já existia antes da internet → impróprio.

DICA MALWARES III

VÍRUS

Um vírus é um tipo de **malware** que **gruda em um programa** ou **arquivo hospedeiro** e só age quando esse **arquivo é executado**.

Como ele se espalha?

O objetivo principal do vírus é se **replicar** — ou seja, **criar cópias de si mesmo para infectar outros arquivos** e, assim, alcançar mais computadores.

Mas existe um detalhe importante:

👉 Ele **não se espalha sozinho**.

👉 Depende sempre da **execução do arquivo ou programa** onde está escondido.

O que um vírus pode fazer no sistema?

Depois de **ativado**, ele pode causar vários problemas, como:

- ✉️ Mostrar mensagens indesejadas
- 🐢 Deixar o sistema lento
- 🗑️ Apagar arquivos
- 💣 Danificar dados importantes
- ❗ Causar falhas graves no computador

COMPOSIÇÃO DO VÍRUS

INFECÇÃO	ATIVAÇÃO	CARGA ÚTIL
porta de entrada que o vírus utiliza para entrar em um sistema e começar a sua disseminação	evento ou condição específica que ativa a carga útil de um malware, vírus ou outro tipo de código malicioso.	ações específicas que ele executa uma vez que foi ativado, seja por meio da execução do programa hospedeiro ou através do acionamento de um gatilho.



DICA

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA,
CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO PR

POVOS INDÍGENAS DO PARANÁ



O QUE PRECISAMOS SABER?

Os povos indígenas fazem parte da formação histórica, territorial e cultural do Paraná muito antes da colonização europeia. Entre os grupos de maior destaque no estado estão os **Kaingang**, **Guarani** e **Xetá**, cujas trajetórias envolvem ocupação ancestral do território, resistência, deslocamentos, perda de terras e preservação de identidades culturais.

A presença indígena no Paraná é anterior à ocupação portuguesa e permanece até hoje em diferentes regiões do estado. Os povos indígenas possuem formas próprias de organização social, línguas, tradições, conhecimentos e relações com o território. A banca costuma cobrar principalmente a identificação dos grupos, sua localização e aspectos históricos de sua ocupação.

Os **Kaingang** constituem um dos principais povos indígenas presentes no Paraná e pertencem ao tronco linguístico **Macro-Jê**. Historicamente ocuparam extensas áreas do Sul do Brasil e mantêm forte relação com regiões de floresta e campos, inclusive áreas de ocorrência da **araucária**, utilizadas para alimentação, circulação e organização territorial.

Os **Guarani** também possuem presença histórica significativa no território paranaense, especialmente em áreas próximas ao litoral, oeste e outras regiões do estado. Diferentes comunidades mantêm práticas culturais, religiosas e linguísticas próprias, e várias terras indígenas do Paraná abrigam populações Guarani.



Os **Xetá** habitavam tradicionalmente a região da **Serra dos Dourados**, no noroeste do Paraná, especialmente nas proximidades do rio Ivaí. O contato mais intenso ocorreu no século XX, e a expansão da colonização nas décadas de 1950 e 1960 provocou graves perdas populacionais, territoriais e culturais.

Existem diversas **Terras Indígenas** distribuídas pelo território paranaense, algumas ocupadas por mais de um povo. Entre as áreas conhecidas estão **Rio das Cobras**, **Mangueirinha**, **São Jerônimo da Serra** e **Ilha da Cotinga**, demonstrando que a presença indígena ocorre em diferentes regiões do estado.

A expansão agrícola, o desmatamento e os projetos de colonização atingiram territórios tradicionalmente indígenas. Esses processos produziram **perda de terras, deslocamentos, conflitos e redução de populações**, especialmente em áreas do interior. Por isso, é incorreto afirmar que a colonização ocorreu sobre territórios desocupados.



DICA

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA,
CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO PR

CLIMA E CARACTERÍSTICAS CLIMÁTICAS DO PARANÁ



O QUE PRECISAMOS SABER?

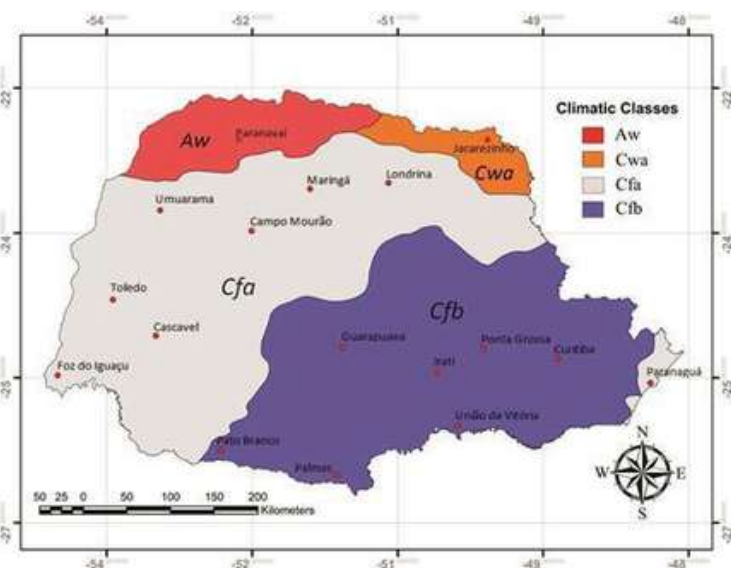
O Paraná apresenta clima predominantemente **subtropical**, influenciado pela latitude, altitude, relevo, massas de ar e proximidade do Oceano Atlântico. As chuvas são geralmente bem distribuídas ao longo do ano, mas existem diferenças regionais de temperatura e precipitação. A banca costuma cobrar principalmente **Cfa, Cfb, geadas e influência da altitude**.

Segundo a classificação climática de **Köppen**, predominam no Paraná os tipos **Cfa e Cfb**, ambos caracterizados pela ausência de estação seca definida. O Cfa apresenta verões mais quentes, enquanto o Cfb possui verões mais amenos. Essas diferenças estão relacionadas especialmente à altitude e à localização das regiões paranaenses.

O **Cfa – subtropical úmido com verão quente** ocorre principalmente nas áreas de menor altitude do **Norte, Oeste, Sudoeste e vale do Rio Paraná**, além de áreas litorâneas. Apresenta temperaturas médias mais elevadas no verão e chuvas distribuídas durante o ano, sem uma estação seca bem definida.

O **Cfb – temperado úmido com verão temperado**, frequentemente tratado no contexto brasileiro como subtropical de verão ameno, predomina nas áreas mais elevadas dos planaltos. É encontrado especialmente em regiões como **Curitiba, Campos Gerais e centro-sul**, onde a altitude favorece temperaturas mais baixas.

A **altitude** é fundamental para explicar as diferenças térmicas dentro do estado. Áreas elevadas, como Curitiba, Campos Gerais e centro-sul, apresentam temperaturas médias menores que regiões de menor altitude do Norte e Oeste. Assim, localidades situadas em latitudes semelhantes podem registrar condições térmicas diferentes.



O clima paranaense sofre influência de diferentes massas de ar. A entrada de **massas de ar frio de origem polar**, principalmente durante o outono e o inverno, provoca quedas acentuadas de temperatura e favorece a ocorrência de geadas. As **frentes frias** também participam da distribuição das chuvas ao longo do ano.

As **geadas** são fenômenos recorrentes no Paraná, especialmente durante o inverno e nas áreas mais elevadas do Sul, Centro-Sul e planaltos. Entretanto, episódios intensos podem atingir outras regiões e causar grandes prejuízos agrícolas, como ocorreu historicamente com as lavouras de café no Norte do estado.

DICA

REALIDADE ÉTNICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA,
CULTURAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DO PR

HIDROGRAFIA E PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO PARANÁ



O QUE PRECISAMOS SABER?

O Paraná possui uma extensa rede hidrográfica, influenciada pelo relevo dos planaltos e pelas elevadas precipitações. A maior parte dos rios paranaenses integra a **Bacia do Rio Paraná**, enquanto uma parcela menor drena diretamente para o **Oceano Atlântico**. A banca costuma cobrar as principais bacias, rios, sentidos de drenagem e aproveitamento hidrelétrico.

O território paranaense é dividido oficialmente em **16 bacias hidrográficas**, utilizadas no planejamento e na gestão dos recursos hídricos. Entre elas destacam-se as bacias dos rios **Paraná, Iguaçu, Ivaí, Piquiri, Tibagi e Paranapanema**, além das bacias hidrográficas localizadas na faixa litorânea.

O **Rio Paraná** percorre a porção oeste do estado e constitui um dos principais cursos d'água da América do Sul. Recebe importantes rios paranaenses e integra a **Bacia do Prata**. Além de sua relevância hidrográfica, possui grande importância para geração de energia, navegação, abastecimento e atividades econômicas.

O **Rio Iguaçu** nasce na região de Curitiba, a partir da confluência dos rios **Iraí e Atuba**, e atravessa o estado em direção ao oeste. É um dos principais rios paranaenses e deságua no Rio Paraná, próximo à fronteira com a Argentina, após percorrer extensa área do território estadual.

O **Rio Ivaí** é formado pela confluência dos rios **Patos e São João**, na região centro-sul, e percorre o território em direção ao noroeste até desaguar no Rio Paraná. Sua bacia possui grande extensão e importância para atividades agrícolas, abastecimento e conservação dos recursos naturais.



O **Rio Piquiri** nasce na região centro-sul do Paraná e percorre o oeste do estado até desembocar no **Rio Paraná**. Sua bacia abrange importantes áreas agropecuárias e apresenta diversos afluentes, desempenhando papel relevante na drenagem do interior paranaense.

O **Rio Tibagi** nasce nos Campos Gerais e percorre o centro-leste e o norte do Paraná até desaguar no **Rio Paranapanema**. Sua bacia abrange municípios importantes, como Ponta Grossa, Telêmaco Borba e Londrina, possuindo relevância ambiental, econômica e para o abastecimento de água.



DICA EXERCÍCIO,

LOTAÇÃO E AFASTAMENTOS



O QUE PRECISAMOS SABER?

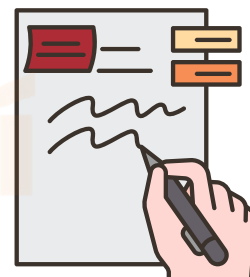
Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo, vinculado à lotação do servidor e sujeito às hipóteses legais de afastamento.

EXERCÍCIO DO CARGO

É **regra** que o servidor entre em exercício no prazo de 15 dias contados da posse. Constitui **condição específica** a apresentação à repartição para início das atividades funcionais. O não comparecimento no prazo legal implica exoneração do cargo.



É **regra** que todo servidor tenha lotação definida por ato da autoridade competente. Constitui **condição específica** que a lotação corresponda às necessidades do serviço público. A alteração de lotação depende de ato formal da Administração.



AFASTAMENTOS PREVISTOS EM LEI

É **regra** que o servidor somente se afaste do exercício nos casos expressamente previstos no Estatuto. Constitui **condição específica** a autorização prévia da autoridade competente, quando exigida. O afastamento irregular caracteriza falta funcional.

É **regra** que o afastamento autorizado preserve os direitos do servidor quando previsto em lei. Constitui **exceção** a suspensão de vantagens nos casos expressamente estabelecidos no Estatuto. O retorno ao exercício deve ocorrer imediatamente após cessada a causa do afastamento.



DICA

RESPONSABILIDADE FUNCIONAL



E REGIME DISCIPLINAR

✓ O servidor público estadual responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições, nos termos do Estatuto.

É **regra** que o servidor responda por ação ou omissão no desempenho do cargo. Constitui **condição específica** a existência de dolo ou culpa, quando exigido para caracterização da infração. A responsabilidade administrativa é independente das esferas civil e penal.

É **regra** que a violação de dever funcional ou a prática de ato proibido configure infração disciplinar. Constitui **condição específica** a tipificação da conduta nas hipóteses previstas no Estatuto. A apuração deve ocorrer por meio de procedimento administrativo regular.



✓ É **regra** que as penalidades sejam aplicadas conforme a natureza e a gravidade da infração. Constitui **condição específica** a observância da competência da autoridade instauradora e julgadora. Nenhuma penalidade pode ser aplicada sem prévia apuração.

⚠ ASSIM, A RESPONSABILIZAÇÃO DISCIPLINAR EXIGE PROCEDIMENTO FORMAL, TIPIFICAÇÃO DA CONDUTA E RESPEITO À COMPETÊNCIA LEGAL.

NOTIFICAÇÃO

Garantias do servidor

É **regra** a observância do contraditório e da ampla defesa no processo disciplinar. Constitui **condição específica** a notificação formal do servidor para apresentação de defesa no prazo legal. A inobservância do devido processo legal implica nulidade da penalidade aplicada.

DICA

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ – ORGANIZAÇÃO E COMPETÊNCIAS



O QUE PRECISAMOS SABER?

O Poder Judiciário do Estado é exercido pelos órgãos previstos na Constituição Estadual, com destaque para o **Tribunal de Justiça, os Tribunais do Júri, os Juízes de Direito, os Juízes Substitutos, os Juizados Especiais e os Juízes de Paz**. A Constituição também assegura autonomia administrativa e financeira ao Poder Judiciário.

Integram o Poder Judiciário estadual o **Tribunal de Justiça, os Tribunais do Júri, os Juízes de Direito, os Juízes Substitutos, os Juizados Especiais e os Juízes de Paz**. Outros órgãos podem ser instituídos por lei, observadas as disposições constitucionais.

O **Tribunal de Justiça**, com sede na Capital e jurisdição em todo o território do Estado, é o órgão máximo do Poder Judiciário estadual. Sua composição e organização devem observar as regras estabelecidas pela Constituição e pela legislação pertinente.

Ao Poder Judiciário é assegurada **autonomia administrativa e financeira**. O Tribunal de Justiça elabora sua proposta orçamentária dentro dos limites estipulados conjuntamente com os demais Poderes na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

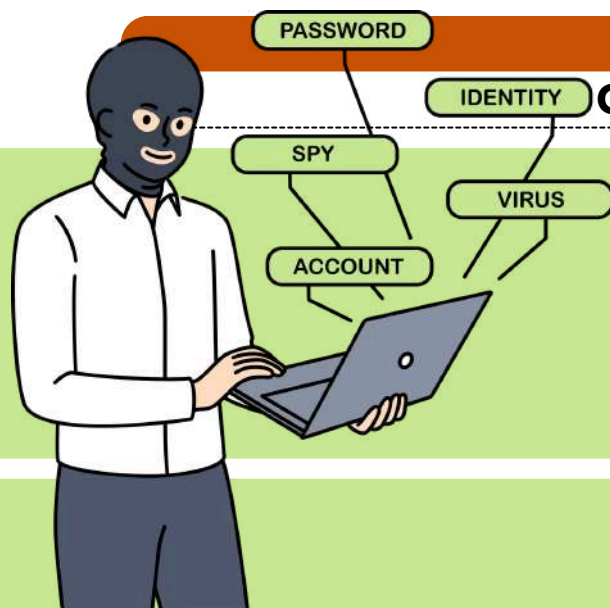


Compete privativamente ao Tribunal de Justiça **eleger seus órgãos diretivos, elaborar seu Regimento Interno, organizar suas secretarias e serviços auxiliares e os dos juízos que lhe forem vinculados**, além de exercer outras atribuições previstas constitucionalmente.



O Tribunal de Justiça pode propor ao Poder Legislativo, observadas as disposições constitucionais, alterações na **organização e divisão judiciárias**, bem como matérias relacionadas à criação e extinção de cargos e à remuneração de seus serviços auxiliares e dos juízos que lhe forem vinculados.

O **Tribunal de Justiça é o órgão máximo do Poder Judiciário estadual**, possui sede na Capital e jurisdição em todo o Estado. Atenção também à **autonomia administrativa e financeira do Judiciário** e às competências privativas do Tribunal relacionadas à sua organização e funcionamento.



DICA

CRIMINOLOGIA

CONCEITO, OBJETO, MÉTODO E FINALIDADE I

A criminologia, em essência, refere-se ao **estudo do crime**. Esta ciência é de natureza **empírica**, fundamentando-se na **observação** e na **experiência**, além de ser **interdisciplinar**.

Seu objetivo é **analisar o crime**, a **personalidade do autor** do **comportamento delitivo**, a **vítima** e o **controle social**, que abrange o comportamento da sociedade em relação à criminalidade e as condutas criminosas.



Ademais, a finalidade deste estudo é colaborar com **estratégias** para o **combate à criminalidade**, considerando os fatores criminais e a Política Criminal em consonância com **recomendações científicas**, visando **reduzir os índices de criminalidade** na **sociedade**.

COMO O INESQUECÍVEL **PROFESSOR NESTOR SAMPAIO PENTEADO FILHO** (IN MEMORIAM) NOS ENSINOU COM SUA SABEDORIA QUE VIVE EM SUAS PALAVRAS

A CRIMINOLOGIA É COMO UM GRANDE MAPA DO TESOURO, ONDE EXPLORAMOS O **FENÔMENO DO CRIME**, DESVENDAMOS AS CAUSAS DA CRIMINALIDADE, ENTENDEMOS A PERSONALIDADE DO CRIMINOSO, ANALISAMOS SUA CONDUTA E BUSCAMOS A MELHOR FORMA DE RESSOCIALIZÁ-LO, SEMPRE COM UM OLHAR HUMANO E TRANSFORMADOR.



DICA

CRIMINOLOGIA

CONCEITO, OBJETO,
MÉTODO E FINALIDADE III



📌 **Controle Social:**

É como o "freio" 🚦 do crime, usando:

- Normas e Leis 📜,
- Políticas públicas e privadas 👮👩,
- Programas que incentivem a sociedade a viver em harmonia.

Exemplo: Campanhas para combater a violência doméstica.

MÉTODOS DE ESTUDO NA CRIMINOLOGIA 🔬

CUIDADO! ÀS VEZES, AS QUESTÕES NO CONCURSO PODEM CONFUNDIR VOCÊ. OS **MÉTODOS ESPECÍFICOS DA CRIMINOLOGIA** SÃO:

- **1 HUMANA:** ESTUDA O COMPORTAMENTO HUMANO;
- **2 EMPÍRICA:** BASEADA EM EXPERIÊNCIAS REAIS 📊;
- **3 INTERDISCIPLINAR:** UNE VÁRIAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (SOCIOLOGIA, PSICOLOGIA, DIREITO);
- **4 INDUTIVA:** PARTE DE CASOS ESPECÍFICOS PARA CRIAR CONCLUSÕES GERAIS;
- **5 CIÊNCIA DO "SER"** 🤖: ESTUDA A REALIDADE COMO ELA É;
- **6 ZETÉTICA:** EXPLORA PERGUNTAS E REFLEXÕES;
- **7 ANALÍTICA:** ANALISA PROFUNDAMENTE CADA SITUAÇÃO.

DICA

CRIMINOLOGIA AMBIENTAL

TEORIAS SITUACIONAIS (ROTINAS, HOTSPOTS, DEFESA DO TERRITÓRIO)

O QUE PRECISAMOS SABER?

A criminologia ambiental analisa como o **ambiente** influencia as **oportunidades** para o **crime**. Suas teorias explicam como rotinas, espaços e comportamentos moldam riscos e padrões criminais.

PADRÕES DE ROTINAS E OPORTUNIDADES

As teorias das atividades rotineiras mostram que o crime ocorre quando **agressor motivado**, **vítima disponível** e **ausência de vigilância** se encontram. Essa dinâmica revela que mudanças simples no cotidiano podem reduzir oportunidades e prevenir delitos.

A criminologia ambiental identifica áreas onde crimes se **repetem**, chamadas **hotspots**, evidenciando que delitos não se distribuem aleatoriamente. Esse **mapeamento** permite que a polícia concentre esforços estratégicos para maior eficiência preventiva.



DEFESA DO TERRITÓRIO E CONTROLE NATURAL

A defesa do **território** destaca que espaços **organizados**, **monitorados** e **apropriados** pela comunidade reduzem a probabilidade de crimes. A ideia é fortalecer **presença**, **visibilidade** e **responsabilidade** coletiva no ambiente urbano.



As teorias situacionais defendem **intervenções** práticas nos **espaços**, como **iluminação**, **vigilância** e **barreiras físicas**. Essas medidas reduzem oportunidades criminais ao tornar o ambiente mais seguro, controlado e menos favorável a ações ilícitas.



DICA

PERÍCIA E PERITO

LESÕES CAUSADAS POR ENERGIA MECÂNICA III

4 Instrumento Contundente

LESÕES CONTUNDENTES

- **Característica:** Resultado de impacto direto, esmagamento ou compressão.
- **Exemplos:** Taco de beisebol, tijolo, pedra.
- Podem variar de:
 - **Contusões simples** (hematomas leves)
 - Até **fraturas ósseas** ou **lesões internas graves**.

TIPOS DE LESÕES EM RAZÃO DA GRAVIDADE

1 Rubefação

Vermelhidão da pele, causada pelo **aumento do fluxo sanguíneo** para a área afetada.

Causa: Resposta natural do corpo a irritações ou lesões leves.

2 Edema

Inchaço de uma parte do corpo devido ao **acúmulo anormal de líquido** nos tecidos.

Causa: Lesões, inflamação ou outras condições médicas.

3 Escoriação

Lesão superficial na pele, geralmente causada por atrito ou raspagem da camada superior da pele.

Causa: Ferimentos menores, sem sangramento profundo.

4 Equimose

Manchas **roxas** ou **azuladas** na pele, resultantes do **rompimento de pequenos vasos sanguíneos**.

Causa: Golpe ou trauma.

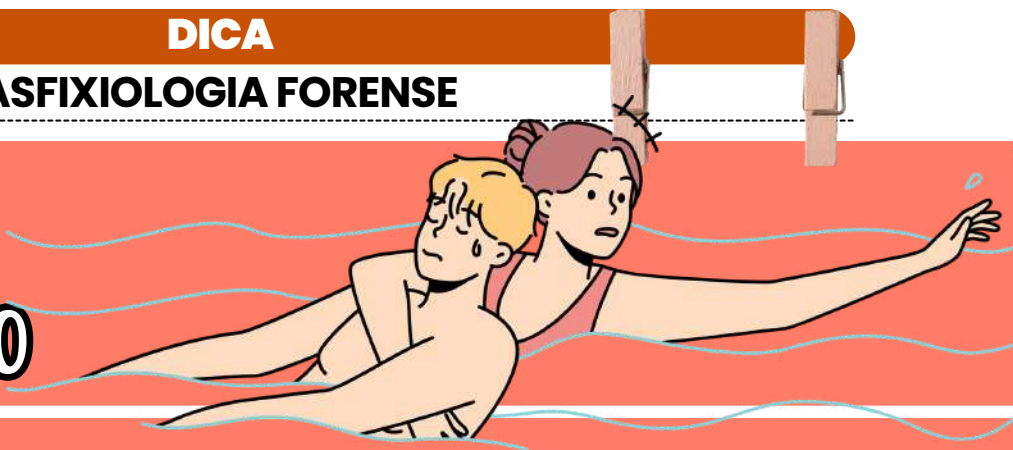
Espectro de Legrand de Saulle



DICA

ASFIXIOLOGIA FORENSE

FASES DO AFOGAMENTO



Importante! Roberto Blanco aponta que, no caso de **afofamento em água doce**, a principal causa de morte é a **fibrilação cardíaca**. Por outro lado, em **afofamento em água salgada**, a morte é geralmente provocada pela **asfixia mecânica**.

Para diferenciar entre esses dois tipos de afofamento, utiliza-se um método conhecido como **crioscopia** (ou **método de Carrara**), que analisa o **ponto de congelamento do sangue**.

- **Água Doce:** A **hemólise** (ruptura das células vermelhas do sangue) é **mais intensa**, liberando grandes quantidades de potássio, o que pode levar à fibrilação cardíaca.
- **Água Salgada:** A **primeira área do coração a congelar é o átrio direito**, devido à **menor concentração de água salgada**. O átrio esquerdo, com mais sangue diluído, congela a uma **temperatura mais baixa**.



FASES DO AFOGAMENTO E SEUS EFEITOS NO CORPO:

Defesa:

- **Surpresa ou Inspiração Inicial:** A vítima tenta respirar, mas a água entra nos pulmões.
- **Dispneia de Submersão:** Dificuldade extrema para respirar, com sensação de sufocamento.

Resistência:

- **Apneia:** A vítima tenta evitar a respiração, mas não consegue mais manter a oxigenação.
- **Inspiração Profunda:** A tentativa desesperada de inspirar ar pode fazer a água entrar ainda mais nos pulmões.

Exaustão:

- **Perda da Consciência:** A vítima perde a consciência devido à falta de oxigênio.
- **Insensibilidade:** O corpo começa a não responder aos estímulos externos.
- **Convulsão:** Pode ocorrer uma reação involuntária do corpo devido à falta de oxigênio.
- **Morte:** Se não houver intervenção rápida, a vítima sucumbirá ao afofamento.



DICA MEDICINA LEGAL

PERITOS

Quem é o perito?



→ O perito é o profissional com **conhecimento técnico ou científico** responsável por auxiliar o juiz, por meio da produção da prova pericial 🧠🔬.
✚ Atua com **imparcialidade** e **independência técnica**.



✗ **NÃO ACUSA, NÃO DEFENDE E NÃO JULGA.**

📋 Deveres de conduta do perito

- ✓ Atuar com **imparcialidade**
- ✓ Observar a **legalidade**
- ✓ Respeitar a **ética profissional**
- ✓ Responder aos quesitos de forma clara
- ✓ **Fundamentar tecnicamente o laudo**

🚨 ATENÇÃO DE PROVA

O PERITO **NÃO PODE EXTRAPOLAR PARA JUÍZO JURÍDICO.**

🚫 **impedimentos e suspeição**

Aplicam-se ao perito regras semelhantes às do juiz.

✗ **Impedimento** (situação objetiva):

- Interesse direto no processo
- Vínculo com as partes
- Atuação anterior no mesmo caso

⚠ **Suspeição** (situação subjetiva):

- Amizade íntima
- Inimizade capital
- Interesse indireto

👉 NESSAS HIPÓTESES, O PERITO NÃO PODE ATUAR.

⚠ **Responsabilidade do perito**

RESPONSABILIDADE CIVIL

- 👉 Quando causa **dano** por **erro** ou **dolo**. 👉 Quando pratica crime, como:
- Responsabilidade penal
 - Falsa **perícia**
 - Falso **laudo**
 - Omissão **dolosa**

DICA

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS NA DUDH

O QUE SÃO DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS (DESC)?

São direitos que exigem atuação positiva do Estado, por meio de políticas públicas, para garantir condições dignas de vida.

DIREITOS ECONÔMICOS

Incluem:

- ✓ Direito ao trabalho
- ✓ Livre escolha do emprego
- ✓ Condições justas e favoráveis de trabalho
- ✓ Proteção contra o desemprego
- ✓ Remuneração justa e satisfatória



⚠ A BANCA COSTUMA COBRAR A IDEIA DE DIGNIDADE NO TRABALHO.

Direitos sociais

Incluem:

- ✓ Direito à seguridade social
- ✓ Direito à educação
- ✓ Direito a um padrão de vida adequado
- ✓ Direito à saúde e bem-estar

⚠ ATENÇÃO: EDUCAÇÃO É DIREITO SOCIAL E CULTURAL AO MESMO TEMPO.



DIREITOS CULTURAIS

Incluem:

- ✓ Direito de participar da vida cultural
- ✓ Direito de fruir das artes
- ✓ Proteção aos interesses morais e materiais do autor



EFETIVAÇÃO PROGRESSIVA (PONTO-CHAVE DE PROVA)

⚠ Diferentemente dos **direitos civis e políticos**:

- ✓ Os **DESC** não são de **implementação imediata plena**
- ✓ Sua realização depende das **condições econômicas do Estado**

PEGADINHA CLÁSSICA: DIZER QUE SÃO **IMEDIATAMENTE EXIGÍVEIS** EM SUA TOTALIDADE ❌

DICA

CONVENÇÃO AMERICANA DE DIREITOS HUMANOS (CADH)



COMISSÃO
INTERAMERICANA DE
DIREITOS HUMANOS

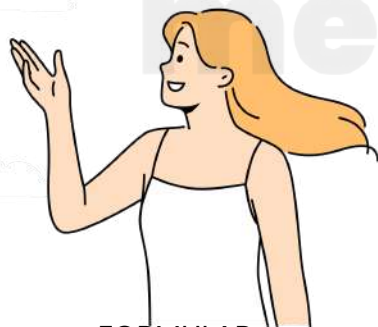


Composição da Comissão: A Comissão é formada por **7 membros**, com autoridade moral e saber em direitos humanos.



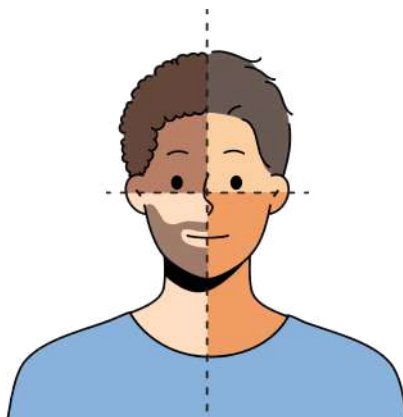
Processo de Eleição: Os membros são **eleitos** pela Assembleia-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) e devem ser de **diferentes países**.

Função principal: Promover a observância e defesa dos direitos humanos nas Américas.



FORMULAR
RECOMENDAÇÕES AOS
GOVERNOS PARA
MELHORAR AS **LEIS** E
GARANTIR **RESPEITO** AOS
DIREITOS HUMANOS.

ELABORAR **RELATÓRIOS E**
ESTUDOS, ALÉM DE
FORNECER
ASSESSORAMENTO
SOBRE QUESTÕES DE
DIREITOS HUMANOS.



ESTIMULAR A
CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE **DIREITOS**
HUMANOS.

Qualquer pessoa ou grupo pode apresentar petições à Comissão sobre violação de direitos humanos.

Para que uma petição seja aceita, deve atender a certos critérios:

- Recursos **internos esgotados**.
- Petição apresentada dentro de **6 meses** após a decisão final.
- A matéria não deve estar **pendente** em outro **processo internacional**.

OS ESTADOS PODEM **RECONHECER A COMPETÊNCIA DA COMISSÃO** PARA INVESTIGAR **VIOLAÇÕES** POR OUTROS ESTADOS.

DICA

CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS – PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA – DECRETO Nº 678/1992

PACTO DE SÃO JOSÉ DA COSTA RICA – DECRETO Nº 678/1992

Vamos falar sobre o famoso Pacto de São José da Costa Rica? Ele é uma **referência** quando o assunto é **Direitos Humanos** e já faz parte do **nosso ordenamento** desde 1992.

○ **Brasil se compromete a cumprir a Convenção inteira**, sem tirar nem pôr.



Parte I – Deveres dos Estados e Direitos Protegidos

- **Capítulo I:** Deveres Básicos
- ✨ **Artigo 1:** Os Estados devem **garantir** os **direitos** de todos, **sem discriminação**. Ou seja, vale para todos: independente de raça, cor, sexo, religião, e por aí vai!
- ✨ **Artigo 2:** Se os direitos ainda não estão garantidos por leis locais, bora criar ou ajustar as normas!

Capítulo II: Direitos Cíveis e Políticos

✨ **Artigo 3:** Direito ao **reconhecimento** da **personalidade jurídica**. Afinal, todo ser humano merece ser visto como tal!

✨ **Artigo 4:** O direito à **vida** é essencial e protegido desde a concepção. Detalhes:

- A **pena de morte**? Só em casos gravíssimos e conforme a lei vigente na época do crime.
- Proibida para **menores** de **18**, **maiores** de **70** anos e **grávidas**.

💡 AQUI, A **PRESERVAÇÃO DA VIDA É REGRA**, E A **PENA DE MORTE É EXCEÇÃO**, APLICADA COM MUITAS RESTRIÇÕES.

✨ **Artigo 5:** Direito à integridade física, psíquica e moral:

- Nada de tortura!
- Processados e condenados devem ficar separados, e menores não podem ser misturados com adultos.

✨ **Artigo 6:** Sem chance para escravidão ou trabalhos forçados. Porém, existem **exceções** que **não violam a dignidade**, como:

- Trabalhos impostos por **sentença judicial**.
- **Serviço militar** (ou alternativa civil).
- Serviços em **situações de emergência** (tipo desastres naturais).





DICA

REMÉDIOS CONSTITUCIONAIS – PARTE V

LXXI - conceder-se-á mandado de injunção sempre que a falta de norma regulamentadora torne inviável o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania;

Previsão constitucional: Art. 5º, LXXI, CF.

MANDADO DE INJUNÇÃO

O que, afinal é injunção?

O mandado de injunção **é uma ordem para criar uma lei** que aplique os direitos contidos na Constituição. Esse remédio constitucional **pretende suprir a falta de uma lei** que garanta o exercício dos direitos e liberdades constitucionais e das garantias relativas à nacionalidade.

Isso se deve ao fato de que, quando uma lei infraconstitucional (lei de menor força que a Constituição) não é editada ou complementada, o exercício desses direitos pode ser limitado ou mesmo impedido na prática.

A Constituição Federal, por exemplo, **assegura o direito à educação**. No entanto, este direito é **concretizado e posto em prática através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)**. Logo, é por meio da LDB que o direito à educação prometido em nossa Constituição é cumprido.



previsão constitucional



ausência de norma reguladora



mandado de injunção

exemplo prático de como funciona o mandando de injução

Se a LDB **não existisse e o direito à educação não fosse implementado**, seria possível **solicitar um mandado de injunção** para que, por meio de uma notificação do Poder Judiciário, o Poder Legislativo pudesse deixar de se omitir e **criar uma lei que cumprisse a promessa constitucional**.

DICA

DA NACIONALIDADE
PARTE IV

ALÍNEA "B"

b) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer deles esteja a serviço da República Federativa do Brasil;

Previsão constitucional: Art. 12º, I, CF.

Vamos entender isso?

Na alínea "b" da Constituição, é estipulado que **indivíduos nascidos fora do Brasil podem ser considerados brasileiros natos** se tiverem um pai ou mãe brasileiros, desde que pelo menos um deles esteja trabalhando para a República Federativa do Brasil.

É importante destacar que o legislador constituinte optou por usar o princípio do "**jus sanguinis**" aqui, a **obtenção da nacionalidade** segundo essa regra demanda o **cumprimento simultâneo de dois critérios**:



Ser **descendente** de um **pai brasileiro** ou uma **mãe brasileira**, ou de ambos.



Pelo menos **um dos pais**, ou ambos, **devem estar prestando serviços para o Brasil** no exterior.

curiosidade!

Q "jus sanguinis" X



jus sanguinis deriva do latim e significa "direito de sangue". Garante ao indivíduo o direito à cidadania de um país por meio de sua ascendência.

Q "jus solis" X



jus solis: deriva do latim e significa "direito de solo". Garante ao indivíduo o direito à nacionalidade do lugar onde nasceu.



DICA

DIREITOS POLÍTICOS – PARTE VII

CAPACIDADE ELEITORAL PASSIVA

A **capacidade eleitoral passiva** refere-se ao **direito de ser votado e ser elegível para cargos públicos**. Para que um indivíduo possa **adquirir a capacidade eleitoral passiva**, é **necessário que ele atenda aos requisitos estipulados pela Constituição** para a elegibilidade, além de **não se enquadrar em nenhuma das circunstâncias de inelegibilidade**, que são situações que impedem o exercício da capacidade eleitoral passiva.

Vamos ver quais são os requisitos de elegibilidade?

SÃO CONDIÇÕES DE ELEGIBILIDADE

Esses incisos costumam ser cobrados em sua literalidade. Memorize-o!

§ 3º - São condições de elegibilidade, na forma da lei:

- I - a nacionalidade brasileira;
- II - o pleno exercício dos direitos políticos;
- III - o alistamento eleitoral;
- IV - o domicílio eleitoral na circunscrição;
- V - a filiação partidária;
- VI - a idade mínima de:

35

TRINTA E CINCO ANOS

para Presidente e Vice-Presidente da República e Senador;

30

TRINTA ANOS

para Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal;

21

VINTE E UM ANOS

Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, Prefeito, Vice Prefeito e juiz de paz;

18

DEZOITO ANOS

para Vereador.

Previsão constitucional: Art.14, §3º, CF.

LEMBRE-SE!



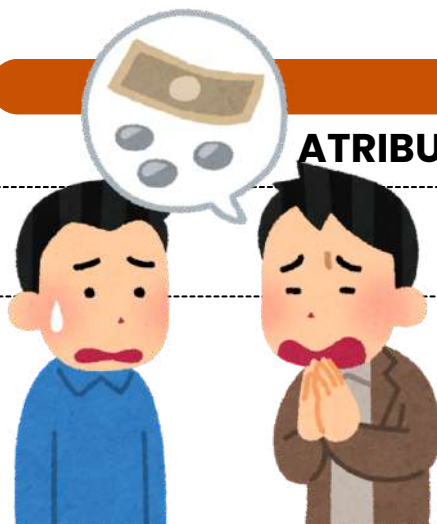
A elegibilidade **somente será possível pelo cumprimento cumulativo de todos os requisitos** acima relacionados.

DICA

ATRIBUTOS DO PODER DE POLÍCIA

ATENÇÃO!

Esses atributos são apontados pela doutrina!



Os **atributos do poder de polícia** são características essenciais que definem a **natureza** e o **escopo** desse poder administrativo. Existem **três atributos principais** do poder de polícia, que são:

1

Discricionariedade

O poder de polícia é exercido com certa margem de **discricionariedade** por parte da administração pública. Isso significa que as **autoridades têm a capacidade de tomar decisões e adotar medidas de acordo com a situação específica**, desde que se mantenham dentro dos **limites legais** e dos **princípios** que regem a ação administrativa.

2

Coercibilidade

O poder de polícia permite que a **administração use medidas coercitivas** para fazer **cumprir as regulamentações e restrições estabelecidas**. Isso pode envolver a aplicação de sanções, multas, embargos ou outras ações coercitivas para garantir a conformidade com as regras e proteger o interesse público.

3

Autoexecutoriedade

A característica de **autoexecutoriedade** implica que, em geral, **não é preciso submeter previamente os atos administrativos ao Poder Judiciário** antes de executá-los. Em outras palavras, graças a essa **autoexecutoriedade**, a administração pública tem a capacidade de aplicar diretamente às pessoas o conteúdo de seus atos administrativos, sem requerer autorização judicial prévia.



Esses atributos garantem que o **poder de polícia seja uma ferramenta eficaz para o governo regular e controlar as atividades individuais de maneira apropriada**, com base em critérios legais e com o propósito de alcançar o interesse coletivo e a harmonia social.



DICA

AGENTES PÚBLICOS III



Agentes Políticos

exercem funções políticas e de alta direção.

Dentro do âmbito do Poder Executivo, os agentes políticos referem-se aos indivíduos que ocupam os cargos de mais alta hierarquia na administração pública. Isso inclui os líderes do Poder Executivo, como o Presidente, Governador e Prefeito, assim como seus Ministros e Secretários Estaduais e Municipais. Houve um período de incerteza quanto à inclusão dos Magistrados na categoria dos agentes políticos.



Recurso Especial 228.977, STF.

Os magistrados enquadram-se na espécie agente político, investidos para o exercício de atribuições constitucionais, sendo dotados de plena liberdade funcional no desempenho de suas funções, com prerrogativas próprias e legislação específica.

e quanto aos membros dos Tribunais de Contas e os membros do Ministério Público?



No contexto dos membros dos Tribunais de Contas, surge uma situação notável: a **doutrina os categoriza como agentes políticos**, enquanto **o STF adota uma perspectiva contrária, considerando-os como agentes administrativos**.



dicas

Se a questão da sua prova requer a classificação dos membros dos Tribunais de Contas com base no entendimento do STF, a resposta inequívoca é que eles são claramente considerados agentes administrativos.



DICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA III

XIX - somente por lei específica poderá ser criada autarquia e autorizada a instituição de empresa pública, de sociedade de economia mista e de fundação, cabendo à lei complementar, neste último caso, definir as áreas de sua atuação;



exemplos de **autarquias**

BANCO CENTRAL, INSS, INCRA

regime jurídico
de contratação é **estatutário**

AUTARQUIAS

Você sabe o que é?

A criação de autarquias deve ocorrer **mediante a promulgação de uma legislação dedicada**, uma vez que tais organizações **constituem pessoas jurídicas de direito público, sem fins lucrativos** e se dedicam à execução de funções próprias do Estado.

Lembre-se elas não tem poder legislativo.



exemplos de **fundações públicas**

FUNAI, FUNASA, HEMOCENTRO

regime jurídico
de contratação é **estatutário**

FUNDAÇÕES PÚBLICAS

Você sabe o que é?

As fundações públicas podem ser **estabelecidas por meio de lei ou receber a autorização legal para sua formação**. Quando criadas diretamente por lei, adquirem a natureza jurídica de entidades públicas, assemelhando-se a autarquias (sendo então chamadas de fundações autárquicas).

Quando autorizada sua criação por lei, **assumem a natureza jurídica de entidades privadas de direito público**. Independentemente do cenário, a definição dos campos em que essas fundações atuarão é uma responsabilidade reservada à legislação complementar. Exercem atividades de interesse social, tais como: educação, cultura e também não pode ter fins lucrativos.

DICA

APLICAÇÃO DA LEI PROCESSUAL II



CONTAGEM DE PRAZOS PROCESSUAIS: COMO FAZER CORRETAMENTE?

De acordo com a lei, o prazo anterior é aplicado aos procedimentos em andamento, mas se a nova lei estabelecer um prazo mais longo, este será aplicado. Em resumo, **os prazos da lei anterior são válidos para os prazos já iniciados.**

No entanto, é importante **não confundir a contagem dos prazos processuais com o prazo penal**, conforme previsto no artigo 798, §1º do CPP. Todos **os prazos correrão em cartório e serão contínuos e peremptórios, não se interrompendo por férias, domingo ou dia feriado.**



CONTAGEM DE PRAZO NO PROCESSO PENAL

No processo penal, o prazo processual **começa no dia seguinte à data em que foi estabelecido e termina no último dia do prazo, incluindo esse dia.**

Prazo Penal – art. 10, CP	Prazo Processual – art. 798, §1º, CPP
Inclui o dia do início e exclui o do final	Exclui o dia do início e inclui o dia do vencimento



LEMBRE-SE QUE **O DIA DO INÍCIO NÃO É CONTADO, MAS O DIA DO VENCIMENTO É.**

Súmula 710-STF:

Quando se trata de processo penal, **os prazos são contados a partir da data da intimação**, e não da data da juntada aos autos de mandado ou carta precatória ou de ordem.





DICA

INQUÉRITO POLICIAL V

PRAZOS PARA CONCLUSÃO DO INQUÉRITO POLICIAL

ENTENDENDO O PRAZO DO INQUÉRITO POLICIAL NO BRASIL

Os prazos estipulados na lei para conclusão do inquérito policial variam dependendo de diferentes fatores, como se o indiciado está solto ou preso, e a esfera ou o delito cometido. No entanto, é importante ressaltar que, **a partir do momento em que o inquérito policial é iniciado, a autoridade responsável tem a obrigação de finalizá-lo em conformidade com as leis que regem o procedimento.**

REGRA GERAL (PREVISTA NO CPP)

Originalmente, o prazo do IP, com investigado **preso**, é **10 dias** (art. 10, caput, do CPP).

Com o juiz das garantias (art. 3-B, §2º, CPP):

- Pode prorrogar por **15 dias**, uma **única vez**, mediante **representação da autoridade policial** e ouvido o MP.



Mas o **STF** por meio da (**ADI 6.581**) declarou **inconstitucional** essa limitação de apenas **uma prorrogação**, ou seja, o prazo pode ser **prorrogado** sucessivamente, desde que haja **motivação** e **controle judicial**.



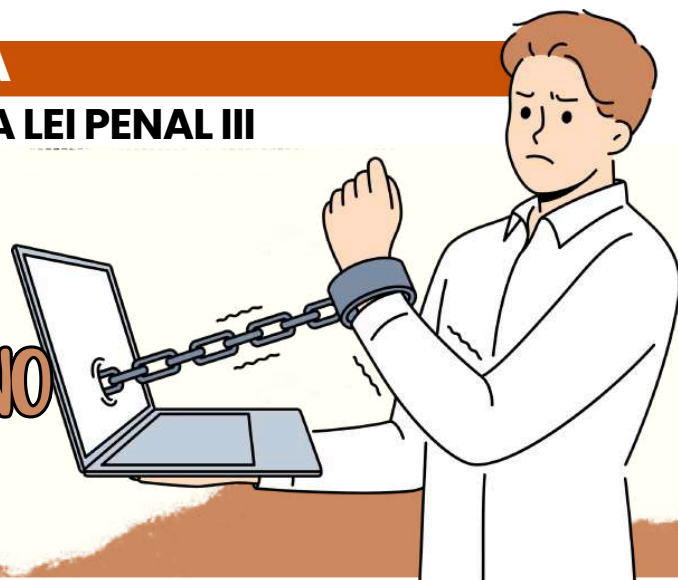
LEGISLAÇÃO EXTRAVAGANTE

Hipóteses	Preso	Solto
Regra Geral - CPP	10 dias	30 dias
Justiça federal	15 + 15 dias	30 dias
Crimes contra a economia popular	10 dias	10 dias
Lei de drogas	30 + 30 dias	90 + 90 dias
Inquérito militar	20 dias	40 + 20 dias

DICA

APLICAÇÃO DA LEI PENAL III

CONFLITO DA LEI PENAL NO TEMPO



EXCEÇÕES À REGRA GERAL DE SUCESSÃO DE LEIS PENAIS

Embora a norma em vigor no momento da prática da conduta seja geralmente aplicável, **existem exceções**.

Essas exceções surgem quando **leis penais sucessivas regulam total ou parcialmente a mesma questão**. Se o fato ocorreu durante a vigência da lei anterior, podem ocorrer cinco situações distintas.

EXCEÇÕES DA LEI PENAL E SEUS CONFLITOS TEMPORAIS



- **Novatio legis incriminadora:** refere-se a uma lei que **tipifica como infração penal uma conduta que anteriormente não era considerada criminosa**. Essa lei só será aplicável a condutas criminosas futuras.
- **Lex gravior:** trata-se da **lei penal mais severa, que implica em um tratamento mais rigoroso para as condutas já classificadas como infração penal**. Essa lei só será aplicável a fatos ocorridos após a sua entrada em vigor.
- **Abolitio Criminis:** é uma nova **lei penal que retira a criminalidade de um fato que anteriormente era considerado criminoso**. Esta norma é eficaz na execução e efeitos penais da sentença condenatória.
- **Lex Mitior ou Novatio Legis in Mellius:** ocorre quando, **havendo sucessão de leis penais no tempo, um ato previamente considerado crime ou contravenção penal tenha sido cometido sob a lei anterior, a norma posterior mais favorável será aplicada**. A retroatividade da lei é automática, não requerendo cláusula expressa, e se aplica a atos já julgados definitivamente.



Nos casos de **abolitio criminis apenas faz cessar os efeitos penais**, sendo que **os efeitos civis da pena persistem**.

DICA

TEORIA GERAL DO DELITO XXII

TENTATIVA

COMPREENDA A TENTATIVA DE UM CRIME SEGUNDO O ART. 14, II DO CP

A tentativa é considerada o **início da execução de um crime**, que somente não se concretiza por circunstâncias alheias à vontade do agente.

- De acordo com o código penal, **a tentativa de um crime é um ato de execução do delito.**
- É importante lembrar que **o dolo envolvido na conduta tentada é o mesmo da conduta consumada**, portanto, **o indivíduo responde à pena do crime consumado**, reduzida de 1 a 2/3 (art. 14, § 1º do CP).
- O juiz levará em consideração a **proximidade da consumação do crime para determinar o quanto a pena será reduzida.**
- Quanto mais distante a consumação, maior a redução da pena, e quanto mais próxima a consumação, menor a redução.



MNEMÔNICO
CHOUF CULPOSO

Crimes que não admitem tentativa:

Contravenção Penal;
Crime **H**abitual;
Crimes **O**missivos próprios;
Crime **U**nissubsistente;
Crime **P**reterdoloso;
Crime **C**ulposos;



→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

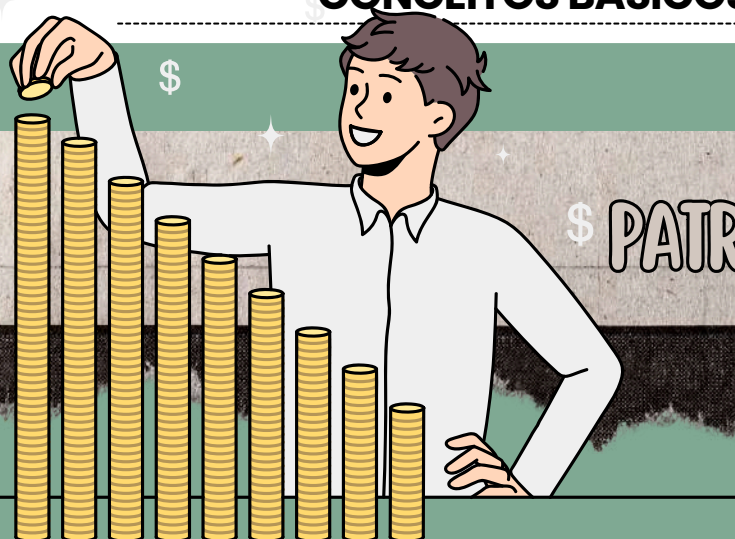


AGENTE

memoriza.ai

DICA

CONCEITOS BÁSICOS DA CONTABILIDADE IV



\$ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é uma medida contábil que representa a situação líquida do patrimônio de uma entidade. Em outras palavras, é o valor restante dos ativos da empresa após a dedução de todos os passivos exigíveis.

- A FÓRMULA PARA O CÁLCULO DO PL É SIMPLES: **BENS + DIREITOS – OBRIGAÇÕES**.

É importante notar que o PL é, estruturalmente, uma **sobra**. Isso significa que, **dos bens e direitos totais da empresa, são deduzidas as dívidas, o que resulta no valor do capital próprio da entidade**.

- É por isso que o Patrimônio Líquido é frequentemente referido como o **CAPITAL PRÓPRIO da empresa**.
- A teoria da entidade determina que o **patrimônio da empresa é composto pelo Capital Próprio mais o Passivo**.

ESQUEMA PARA MELHOR ENTENDIMENTO

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVOS

Bens + Direitos

PASSIVOS

Obrigações

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital próprio



O PATRIMÔNIO TOTAL DE UMA EMPRESA É COMPOSTO POR **RECURSOS DE TERCEIROS (PASSIVO) E DOS PROPRIETÁRIOS (PL)**.

DICA

DRE E DRA V



O Custo da Mercadoria Vendida (CMV) é tratado como uma **despesa na apuração do resultado**, mas é **apresentado separadamente como o custo das vendas**.



→ A **superavaliação ou subavaliação dos estoques** afetam diretamente o CMV e, consequentemente, o **Resultado com Mercadorias**.

→ O valor líquido das compras é **calculado a partir das compras brutas, adicionando despesas que geralmente constam na nota fiscal e subtraindo impostos recuperáveis**, descontos obtidos, devoluções de compras e compras canceladas.

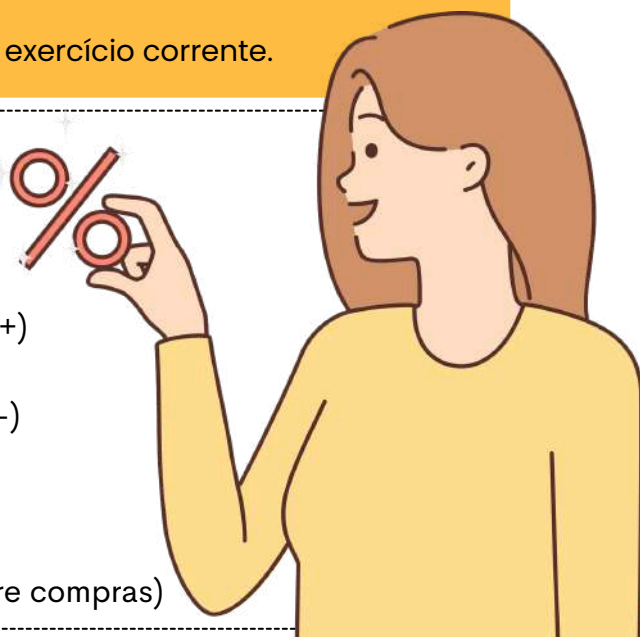
É CALCULADO PELA SEGUINTE **FÓRMULA**:

CMV = Estoque Inicial + COMPRAS LÍQUIDAS – Estoque Final

- O **Estoque Inicial** é o montante apresentado como estoque final no exercício passado.
- O **Estoque Final** é levantado pelo inventário do exercício corrente.

COMPONENTES DA **COMPRA LÍQUIDA**:

- Compras (+)
- Frete sobre compras (+)
- Seguro sobre compras (+)
- Carga e descarga de mercadorias compradas (+)
- Impostos/taxas/tarifas de importação (-)
- Descontos e abatimentos obtidos na compra (-)
- Desconto comercial obtido (-)
- Devolução de compras (-)
- Compras canceladas (-)
- Impostos recuperáveis (ICMS/PIS/Cofins sobre compras)



DICA

MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL (MEDIDAS DESCRITIVAS)



MODA
mas não é essa aqui do lado

Em um conjunto de dados, a **moda** é aquele **resultado mais recorrente no conjunto**, ou seja, com maior **frequência absoluta**. Já parou para pensar sobre como as lojas planejam os seus estoques de um determinado produto? Ainda que existam várias marcas de um mesmo produto, há aquele tem maior saída. Para analisar isso, é utilizada a moda.

EXEMPLO 1:

Em uma loja de calçados femininos, o estoque é repostado mensalmente. Para entender melhor o consumo de seus clientes, o dono da loja decidiu anotar o tamanho escolhido pelos 35 primeiros clientes em uma lista:

$N = \{35, 37, 36, 34, 38, 35, 37, 37, 33, 36, 38, 37, 35, 37, 34, 33, 37, 36, 35, 38, 36, 35, 36, 37, 38, 39, 37, 37, 36, 37, 33, 37, 35, 37, 39\}$

Analisando os dados coletados, para realizar o próximo pedido, o tamanho de calçado mais recorrente entre as clientes é a **moda desse conjunto**.

$N = \{35, 37, 36, 34, 38, 35, 37, 37, 33, 36, 38, 37, 35, 37, 34, 33, 37, 36, 35, 38, 36, 35, 36, 37, 38, 39, 37, 37, 36, 37, 33, 37, 35, 37, 39\}$

A partir da moda, é possível perceber que **37 é o tamanho mais recorrente** entre as clientes dessa loja, dado esse que ajudaria a loja na escolha dos tamanhos na hora de repor o estoque. Representamos a moda por M_o .

- Para encontrar a moda, basta escolher o valor com maior frequência absoluta.

→ NESSE CASO, TEMOS QUE **$M_o = 37$** .

EXEMPLO 2:

Análise os conjuntos e encontre a sua moda:

- a) $A = \{1, 0, 2, 3, 1, 4, 5, 1, 2, 3, 0, 7, 8, 9\}$

Analisando o conjunto A, é possível perceber que existem dois elementos que mais se repetem no conjunto: $A = \{1, 0, 2, 3, 1, 4, 5, 1, 0, 3, 0, 7, 8, 9, 0, 1\}$ → **$M_o = \{0, 1\}$**

Nesse caso existem dois valores que possuem maior frequência absoluta, logo o conjunto terá duas modas, configurando-se como um **conjunto bimodal**.

- b) $B = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6\}$

Analisando esse conjunto, observamos que todos os valores se repetem a mesma quantidade de vezes, ou seja, possuem frequência absoluta igual.

Nesse caso, não há valor com maior frequência que os demais, portanto, o **conjunto não possui moda**.

→ Dizemos, então, que o conjunto é **amodal**.



DICA

MEDIDAS DESCRITIVAS (DISPERSÃO)

COEFICIENTE DE VARIAÇÃO

o que é isso?

Para encontrar o coeficiente de variação, devemos **multiplicar o desvio padrão por 100 e dividir o resultado pela média**.

ESSA MEDIDA É EXPRESSA EM **PORCENTAGEM**.

$$CV = \frac{100 \cdot DP}{MA}$$

✓ O coeficiente de variação é utilizado quando precisamos comparar variáveis que apresentam médias diferentes.

- Como o desvio padrão representa o quanto os dados estão **dispersos em relação a uma média**, ao comparar amostras com médias diferentes, a sua utilização pode gerar erros de interpretação.
- Desta forma, ao confrontar dois conjuntos de dados, o **mais homogêneo** será aquele que apresentar **menor coeficiente de variação**.

EXEMPLO:

Um professor aplicou uma prova para duas turmas e calculou a média e o desvio padrão das notas obtidas. Os valores encontrados estão na tabela abaixo.

✓ Com base nesses valores, determine o coeficiente de variação de cada turma e indique a turma mais homogênea.

	Desvio Padrão	Média
TURMA 1	2,6	6,2
TURMA 2	3,0	8,5

CALCULANDO O COEFICIENTE DE VARIAÇÃO DE CADA TURMA, TEMOS:

$$CV_1 = \frac{100 \cdot 2,6}{6,2} \approx 42\%$$

$$CV_2 = \frac{100 \cdot 3}{8,5} \approx 35\%$$

→ Desta forma, a **turma mais homogênea é a turma 2**, apesar de apresentar maior desvio padrão.

→ clique aqui para conhecer o material completo



PAPILOSCOPISTA

memoriza.ai



DICA BIOLOGIA

CITOLOGIA

→ A citologia estuda a célula, unidade estrutural e funcional dos seres vivos. Cada organela desempenha papéis específicos que garantem o funcionamento celular.

PRINCIPAIS ESTRUTURAS E FUNÇÕES:

1 **Núcleo** – Armazena DNA e coordena as atividades da célula (síntese de proteínas, divisão celular).

2 **Citoplasma** – Região onde estão mergulhadas as organelas, em meio ao citosol.

3 **Membrana plasmática** – Delimita a célula; controla entrada e saída de substâncias (permeabilidade seletiva).

4 **Mitocôndria** – Responsável pela respiração celular e produção de energia (ATP).

5 **Complexo Golgiense** – Modifica, empacota e secreta proteínas e lipídios.

6 **Retículo Endoplasmático Rugoso (RER)** – Associado a ribossomos; produz proteínas.

7 **Retículo Endoplasmático Liso (REL)** – Produz lipídios e atua na desintoxicação celular.

8 **Ribossomos** – Responsáveis pela síntese de proteínas.

9 **Lisossomos** – Digestão intracelular (enzimas hidrolíticas).

10 **Centríolos** – Atuam na divisão celular (formação do fuso mitótico).

11 **Vesículas secretoras** – Transporte de substâncias.

12 **Vacuólos** – Armazenamento de água, sais e substâncias diversas (em células vegetais, grandes vacúolos).

13 **Microtúbulos** – Estruturas do citoesqueleto que mantêm a forma celular e auxiliam no transporte.

DICAS DE PROVA:

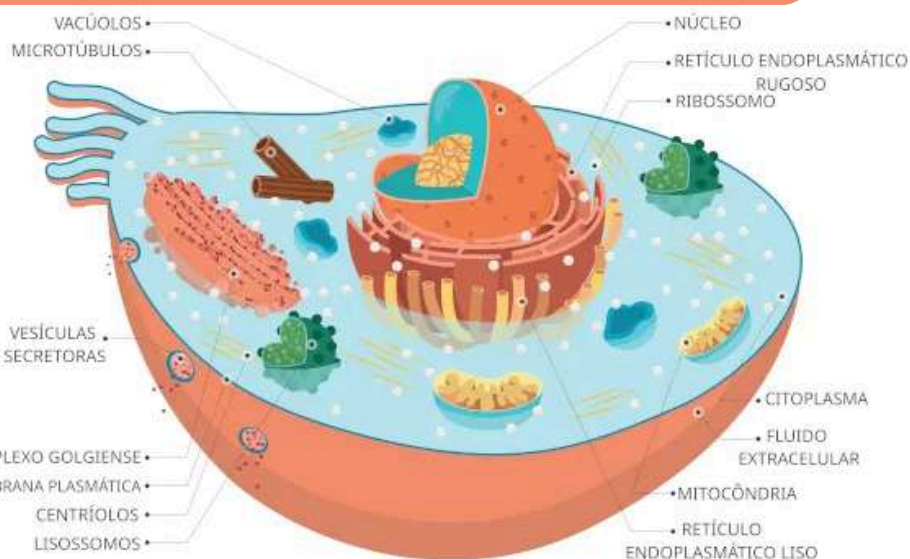
Mitocôndria → ATP (energia da célula).

Lisossomo → "lixo" (digestão de partículas e organelas velhas).

Complexo de Golgi → correio (empacota e envia substâncias).

RER → proteína | **REL** → lipídio.

Núcleo → DNA → comando.



DICA

BIOLOGIA

ESTRUTURA E FUNÇÃO DOS COMPONENTES CITOPLASMÁTICOS



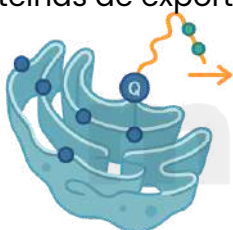
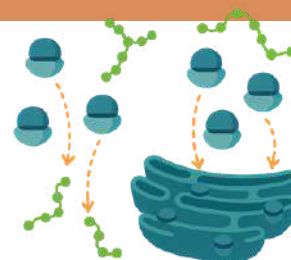
O QUE PRECISAMOS SABER?

O citoplasma abriga diversas organelas **responsáveis por síntese, transporte, energia e digestão celular**. Conhecer a função específica de cada componente é essencial para entender o funcionamento da célula eucariótica.

O citoplasma é a **região localizada entre a membrana plasmática e o núcleo, preenchida pelo citossol**, uma matriz fluida onde ficam imersas todas as organelas celulares. É o ambiente em que **ocorre grande parte das reações metabólicas e processos vitais da célula**.

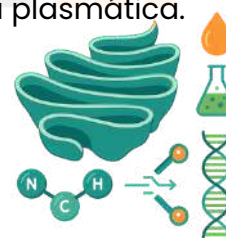
ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS

RIBOSSOMOS são estruturas não membranosas responsáveis pela **síntese de proteínas, atuando livres no citoplasma** (proteínas de uso interno) ou **aderidos ao RER** (proteínas de exportação ou membrana).



O **RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO RUGOSO (RER)** possui ribossomos aderidos à sua superfície e **é responsável por produzir, modificar e direcionar proteínas de secreção** ou que serão incorporadas à membrana plasmática.

O **RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO LISO** não possui ribossomos e atua principalmente na síntese de lipídios e na detoxificação, **sendo muito desenvolvido em células hepáticas**.



MITOCÔNDRIAS realizam **respiração celular, produzindo ATP**. Possuem DNA próprio, o que reforça sua origem endossimbiótica — um ponto muito cobrado em provas.

O **COMPLEXO DE GOLGI** realiza empacotamento, **modificação e secreção de substâncias**, além de formar lisossomos. Atua como estação de processamento celular.

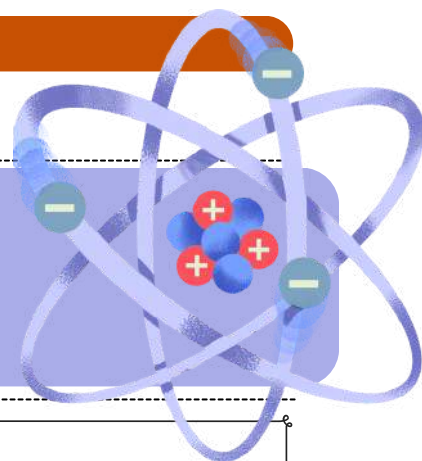


O **CITOESQUELETO** é uma rede de filamentos (actina, microtúbulos e filamentos intermediários) que **garante sustentação, movimentação celular** e transporte intracelular de vesículas.

DICA

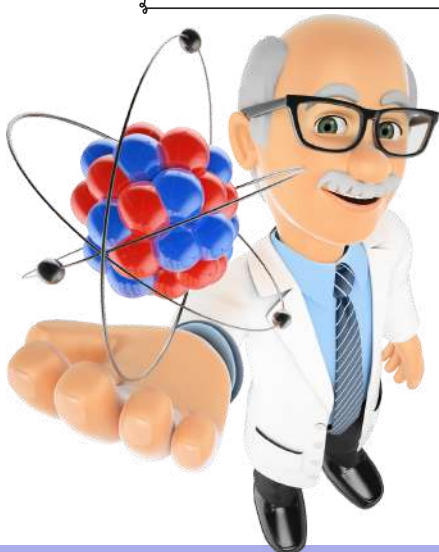
QUÍMICA

MODELOS ATÔMICOS E EVOLUÇÃO DA ATOMÍSTICA



O QUE PRECISAMOS SABER?

A compreensão da estrutura do átomo evoluiu ao longo do tempo com diferentes cientistas propondo modelos cada vez mais precisos.



♦ Modelo de Dalton (1808)

- Átomo = esfera maciça e indivisível.
- Não possuía partículas internas.

♦ Modelo de Thomson (1897)

- Descoberta do elétron.
- Átomo semelhante a um "pudim de passas": carga positiva com elétrons incrustados.

♦ Modelo de Rutherford (1911)

- Experimento da lâmina de ouro.
- Descobriu o núcleo atômico.
- Átomo possui grande espaço vazio.

♦ Modelo de Bohr (1913)

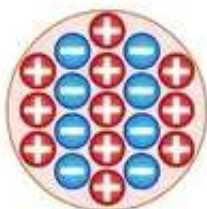
- Elétrons orbitam em camadas de energia definidas.
- Quando mudam de nível energético → emitem ou absorvem energia.

♦ Modelo Atômico de Schrödinger (1926)

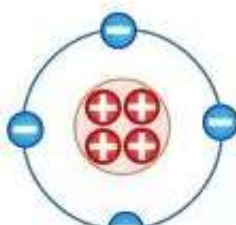
- Desenvolveu a mecânica quântica.
- Propôs que os elétrons são descritos por funções de onda.



1808
John
Dalton



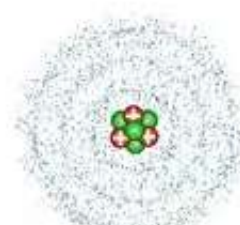
1898
J. J.
Thomson



1911
Ernest
Rutherford



1913
Niels
Bohr



1926
Erwin
Schrödinger

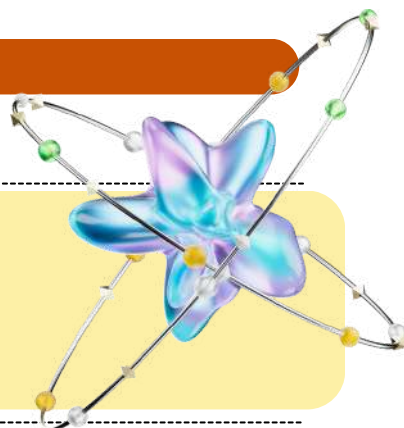
Atenção em provas:

- Átomos são compostos por **prótons, nêutrons e elétrons**.
- **Núcleo atômico** contém **prótons e nêutrons**.
- Elétrons ocupam **órbitas específicas**.
- Energia é **quantizada**.

DICA

QUÍMICA

NÚMEROS QUÂNTICOS E DISTRIBUIÇÃO ELETRÔNICA

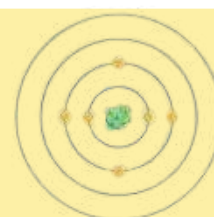


O QUE PRECISAMOS SABER?

Os elétrons ocupam regiões chamadas **orbitais**, definidas por **números quânticos**.

◆ **Número quântico principal (n)**

➔ Indica **nível de energia** (camada).



Principal (n)

◆ **Número quântico azimutal (l)**

➔ Indica o **subnível**.



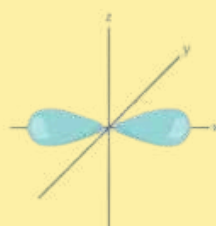
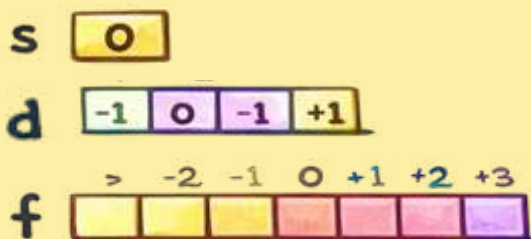
1s ²			
2s ²	2p ⁶		
3s ²	3p ⁶	3d ¹⁰	
4s ²	4p ⁶	4d ¹⁰	4f ¹⁴
5s ²	5p ⁶	5d ¹⁰	4f ¹⁴
6s ²	6p ⁶	6d ¹⁰	
7s ²	7p ⁶		



Secundário (l)

◆ **Número quântico magnético (m)**

➔ Indica a **orientação do orbital**.



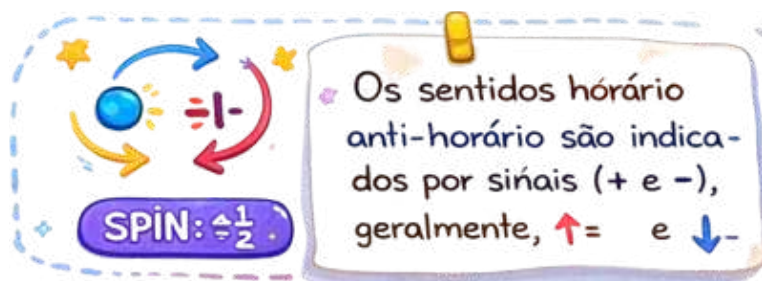
Magnético (m_l)

◆ **Número quântico spin (s)**

➔ Indica o **sentido da rotação do elétron**



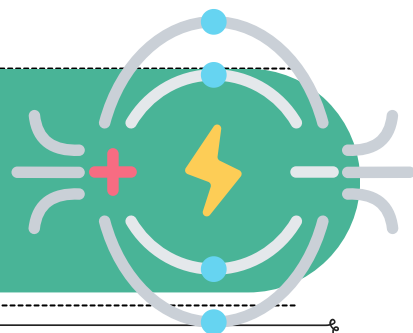
Spin (m_s)



DICA

FÍSICA

ELETROSTÁTICA: CARGAS, CAMPO ELÉTRICO E LEI DE COULOMB

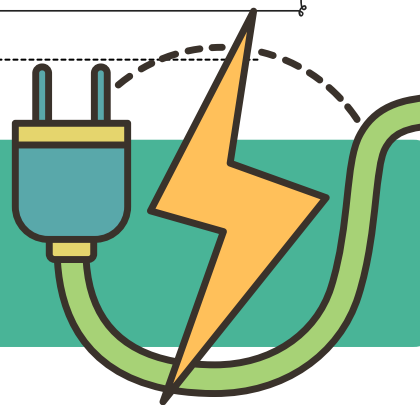


O QUE PRECISAMOS SABER?

A eletrostática **analisa as cargas elétricas em repouso e as forças que elas exercem entre si**. Envolve conceitos como carga elétrica, Lei de Coulomb, definição de campo elétrico e suas representações por linhas de campo.

CARGA ELÉTRICA

A carga elétrica (q) é uma propriedade fundamental da matéria, podendo ser **positiva ou negativa**. Sua unidade é o coulomb (C), e ela é quantizada: $q = n \cdot e$, com $e = 1,6 \times 10^{-19} \text{C}$. Além disso, obedece ao princípio da conservação, ou seja, em um **sistema isolado a carga total permanece constante**.



LEI DE COLUMB

A Lei de Coulomb **descreve a força elétrica entre duas cargas puntiformes em repouso**. Ela afirma que a intensidade da força é **proporcional ao produto das cargas e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre elas**: $F = k \cdot (q_1 \cdot q_2) / r^2$ sendo k a constante eletrostática. A força é atrativa se as cargas têm sinais opostos e repulsiva se têm o mesmo sinal.



CAMPO ELÉTRICO

$$\vec{E} = k_0 \cdot \frac{|Q|}{d^2}$$

O campo elétrico (E) representa a influência que uma carga Q exerce no espaço ao redor, atuando sobre uma carga de prova q_0 , tem unidade de N/C ou V/m. As linhas de campo saem das cargas positivas e entram nas negativas, indicando a direção da força elétrica.

ESQUEMA RÁPIDO:

• A Lei de Coulomb descreve a força elétrica entre duas cargas: $F = k \cdot q_1 q_2 / d^2$, medida em newtons (N). O campo elétrico gerado por uma carga é dado por $E = k \cdot Q / d^2$, com unidade N/C. Já a quantização da carga é expressa por $q = n \cdot e$, sendo $e = 1,6 \times 10^{-19} \text{C}$. Esses conceitos resumem a base da eletrostática.

CHEGAMOS AO FIM



Parabéns, você acaba de conhecer a nossa amostra para o concurso da **PC/PR!**

Esperamos que esta breve demonstração tenha despertado seu interesse e mostrado como nosso material pode ajudá-lo a **conquistar sua** tão sonhada **aprovação**.

Se você deseja se **destacar** frente à concorrência, você precisa **estudar** com o **material do Memoriza.ai**

Agora é com você: **quer ser aprovado** e tomar **posse** no concurso ainda em 2026?

Então...

→ [clique aqui para conhecer o material completo](#)

Professor
Carlos Fagundes
Sócio Fundador do MA



Obstáculo é aquilo que
você vê quando tira os
olhos do seu **propósito**.

→ [Acesse nosso Instagram](#)